



Roteiro pedagógico 1

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Escassez

Tema: Conceito de escassez

Título da aula: O conceito de escassez e sua aplicação na vida cotidiana

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Pesquisar e discutir estratégias existentes para lidar com a escassez em diferentes realidades sociais e econômicas.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Será que podemos ter tudo o que desejamos?

Nossos desejos não são ilimitados, mas nossos recursos são limitados.

Pensando no cotidiano dos jovens, a escassez se manifesta, por exemplo, na dificuldade de acesso a recursos essenciais ou desejados, como dinheiro para lazer, tempo para atividades extracurriculares, ou acesso a atividades culturais. Essa limitação impõe escolhas constantes, forçando os jovens a priorizar necessidades e desejos, além de buscar alternativas criativas para otimizar o uso dos recursos disponíveis, como compartilhar materiais escolares ou buscar atividades de lazer gratuitas.

**NOSSOS DESEJOS
NÃO SÃO
ILIMITADOS,
MAS NOSSOS
RECURSOS SÃO
LIMITADOS.
ESSA LIMITAÇÃO
IMPÕE ESCOLHAS
CONSTANTES**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(15 minutos)

Dinâmica: Os exploradores da ilha deserta

O objetivo da atividade é introduzir o conceito de escassez de forma lúdica e interativa, estimulando o interesse e a compreensão dos estudantes. Então, explique aos estudantes que eles começarão a aula com um desafio. Peça a eles que imaginem que a sala é formada por um grupo de exploradores que naufragou em uma ilha deserta e que será possível salvar apenas alguns pertences para serem usados na ilha.

Mostre o quadro branco com uma lista de 10 itens previamente preenchida (exemplo: água, biscoitos, caneca, fósforos, dinheiro, cartão de crédito, celular, lanterna, sinalizador e vara de pesca. Você pode inserir outros exemplos de itens, desde que sejam sempre 10 itens listados).

Após apresentar a lista, divida os estudantes em grupos de 4 ou 5 estudantes. Então, explique para a turma que, dos 10 itens relacionados na lista que está no quadro, apenas 5 poderão ser escolhidos por eles para que sejam levados para a ilha. Cada grupo terá 2 minutos para decidir quais os 5 itens da lista consideram mais importantes para a sobrevivência na ilha. Diga que, posteriormente, eles precisarão justificar suas escolhas para toda a turma.

Inicie contagem do tempo que os grupos terão para fazer suas escolhas. Durante este momento, observe como é desenvolvida a interação entre eles e como acontece o processo de tomada de decisão dos grupos.

Após a escolha dos itens, diga que cada grupo terá 1 minuto para apresentar os 5 itens escolhidos e explicar por que eles



são essenciais para a sobrevivência na ilha. Após a explicação, desenvolva a etapa de apresentação, convidando um grupo por vez para falar.

Durante as apresentações, anote na lousa quais os itens escolhidos por cada grupo. Após a última apresentação, faça comparações entre as escolhas dos diferentes grupos, destacando as semelhanças e as diferenças.

Finalize comentando sobre a dificuldade de escolher apenas 5 itens e que tanto na ilha como no mundo real os recursos são limitados. Essa limitação é o que chamamos de **escassez**, que pode ser acerca dos recursos que temos ou do nosso tempo. Conclua a atividade com perguntas reflexivas como, por exemplo: *“Como vocês lidaram com o fato de não poderem escolher tudo o que queriam?”*, *“Quais foram as maiores dificuldades que vocês encontraram ao escolher os itens?”*, *“Em quais situações do dia a dia vocês se deparam com a escassez?”*

Por fim, destaque a importância da colaboração e do trabalho em equipe para lidar com a escassez.



ATIVIDADE PRINCIPAL

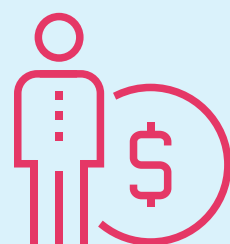
(25 minutos)

Dinâmica: A Cidade Sustentável

1. PASSO A PASSO

Introdução:

Explique que, juntos, os estudantes irão construir uma cidade e que haverá um desafio: eles terão que lidar com recursos limitados. Diga que eles precisarão pensar em como lidar com a escassez em diferentes situações.



Explique brevemente o conceito de escassez e como ele se manifesta em diversas áreas da vida (água, energia, alimentos, dinheiro etc.). Lembre-se do conceito: os desejos e necessidades são ilimitados, mas os recursos são limitados!

**OS DESEJOS E
NECESSIDADES
SÃO ILIMITADOS,
MAS OS RECURSOS
SÃO LIMITADOS!**

a. Divisão dos grupos e definição das realidades:

 (5 minutos)

Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes.

Explique que cada grupo representará um bairro diferente da sua cidade. Mas, atenção! Cada bairro terá uma realidade social e econômica diferente. Os estudantes podem escolher entre as opções apresentadas ou criar uma nova.

Apresente as opções de realidades sociais e econômicas que os estudantes poderão escolher:

Bairro A: Área rural com poucos recursos e foco na agricultura familiar.

Alguns exemplos: dificuldade de acesso a serviços de saúde, oportunidades de emprego fora do setor agrícola, baixa variedade de produtos e serviços no comércio local, potencial desenvolvimento do turismo rural.

Bairro B: Favela com alta densidade populacional e acesso limitado a serviços básicos

Alguns exemplos: abastecimento regular de água, saneamento adequado, energia elétrica estável, infraestrutura das moradias e das vias públicas e acesso à internet de alta velocidade.

Bairro C: Condomínio de luxo com fartura de recursos e alto consumo.

Alguns exemplos: consciência sobre consumo responsável e

sustentável, incentivo ao uso de energias renováveis e práticas sustentáveis, gestão equilibrada de recursos para evitar desperdícios (água e alimentos)

Bairro D: Centro histórico com foco no turismo e preservação do patrimônio.

Alguns exemplos: mobilidade urbana (ruas estreitas e restrições a veículos), comércio voltado para as necessidades dos residentes, não apenas para turistas, controle do custo de vida (áreas turísticas podem ser mais caras para moradores locais) e infraestrutura adequada para moradores e não apenas priorizando turistas.

Bairro E: Cidade planejada com foco em sustentabilidade e tecnologia.

Alguns exemplos: gestão do crescimento urbano considerando a preservação ambiental, garantia de acesso igualitário à tecnologia para toda a população, investimento contínuo para a manutenção da infraestrutura sustentável, gerenciamento eficiente de resíduos e do consumo energético.

Neste momento, você pode apresentar apenas as opções de bairros e utilizar os exemplos para auxiliar os grupos durante o desenvolvimento da próxima etapa. Oriente os grupos a escolherem ou criarem uma realidade para o seu bairro.

b. Construção dos bairros e estratégias:

 (10 minutos)

Inicie esta etapa orientando os grupos a construírem uma representação visual do bairro escolhido, utilizando os materiais disponíveis. Explique que eles devem pensar em como a escassez de recursos afeta a vida das pessoas que moram no bairro e quais estratégias elas podem utilizar para lidar com essa escassez.

Os estudantes utilizarão cartolinas, recortes, desenhos e outros



materiais para construir seus bairros, representando os elementos característicos de cada realidade social e econômica.

Durante a construção, os estudantes devem discutir e registrar em pedaços de papel, ou na própria cartolina, as estratégias que as pessoas no seu bairro podem utilizar para lidar com a escassez (exemplo: racionamento de água, agricultura urbana, reciclagem, compartilhamento de recursos, consumo consciente e sustentável, garantia do cumprimento de leis de preservação ambiental etc.).

Caminhe pela sala para auxiliar os grupos que apresentarem dificuldades e para acompanhar a execução da atividade.

c. Apresentação e discussão:



(10 minutos)

Convide um grupo por vez para apresentar brevemente seu bairro para a turma, explicar as características da realidade social e econômica e evidenciar as estratégias encontradas para lidar com a escassez. Cada grupo terá 1 minuto para fazer a apresentação.

Após as apresentações você pode fazer algumas perguntas reflexivas para incentivar o debate coletivo como, por exemplo: *“Quais são as semelhanças e diferenças entre as estratégias que vocês apresentaram nos diferentes bairros?”* ou *“Quais estratégias poderiam ser aplicadas em outros contextos?”*

Conduza a discussão sobre as diferentes formas de lidar com a escassez e como as desigualdades sociais e econômicas afetam o acesso aos recursos.

**REFORCE A
IMPORTÂNCIA DE
BUSCAR SOLUÇÕES
CRIATIVAS E
EQUILIBRADAS DIANTE
DA FALTA DE RECURSOS**

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare os materiais com antecedência e organize o espaço da sala de aula para facilitar o trabalho em grupo.
- Circule pelos grupos durante a atividade, oferecendo suporte e orientações quando necessário. Incentive a participação de todos os estudantes e estimule a criatividade.
- Adapte as opções de realidades sociais e econômicas de acordo com o contexto da turma e os seus interesses.
- O objetivo principal da atividade é promover a reflexão crítica sobre a escassez e as diferentes formas de lidar com ela. Portanto, incentive os estudantes a pensarem sobre as causas da escassez e as possíveis soluções.
- Aborde o tema das desigualdades sociais e econômicas com sensibilidade e respeito, evitando generalizações e estereótipos.

O OBJETIVO PRINCIPAL DA ATIVIDADE É PROMOVER A REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ESCASSEZ E AS DIFERENTES FORMAS DE LIDAR COM ELA. PORTANTO, INCENTIVE OS ESTUDANTES A PENSAREM SOBRE AS CAUSAS DA ESCASSEZ E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolinas ou folhas grandes de papel.
- Canetas hidrográficas, lápis de cor, giz de cera.
- Tesouras.
- Revistas, jornais, panfletos (para recorte).
- Cola.
- (Opcional) Imagens impressas de diferentes realidades sociais e econômicas (favelas, condomínios de luxo, áreas rurais, cidades turísticas, centros históricos).

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 minutos)

Para finalizar, enfatize aos estudantes que a escassez é uma constante na vida de todas as pessoas e que ela não se restringe apenas ao dinheiro. Explique que a escassez se manifesta na limitação de tempo, dos recursos naturais, do acesso aos serviços básicos e em diversas outras áreas.

Diga que mesmo alguém com vastos recursos financeiros enfrenta a escassez do tempo, já que todos dispomos das mesmas 24 horas diárias para trabalhar, estudar, se divertir e cuidar de outras demandas diárias. Esclareça que a escassez não é apenas uma barreira e que ela também pode impulsionar a criatividade e a inovação no enfrentamento aos desafios que impõe. Finalize dizendo que a falta de recursos muitas vezes nos leva a buscar soluções alternativas e a desenvolver novas tecnologias para superar esses desafios.

Essa atividade permitiu que os estudantes identificassem contextos de escassez que não se restringem apenas à falta de dinheiro ou de tempo em nossas vidas, ampliando a discussão para aspectos mais abrangentes. Ao simular os contextos de escassez em diferentes cenários, os estudantes puderam pensar em estratégias criativas e práticas para a resolução de problemas.

Ao final da aula é importante que eles tenham tomado consciência dos desafios que as pessoas, independente do contexto socioeconômico em que estão inseridas, enfrentam diariamente e como isso pode se aproximar da realidade em que vivem. Dessa forma, o pensamento crítico é desenvolvido para que atitudes de responsabilidade social sejam estimuladas e um novo modo de se relacionar e engajar com o mundo aconteça.

A ESCASSEZ SE MANIFESTA NA LIMITAÇÃO DE TEMPO, DOS RECURSOS NATURAIS, DO ACESSO AOS SERVIÇOS BÁSICOS E EM DIVERSAS OUTRAS ÁREAS.

Ticket de saída

Peça para que os estudantes respondam as seguintes perguntas em uma folha de papel:

1. Sobre o tema escassez, o que mais chamou a sua atenção?
2. Você acha que esse conhecimento pode ser usado fora da escola? Como?

Vale ressaltar que essas questões ajudam a estimular a reflexão sobre o impacto da escassez no cotidiano dos estudantes, além de estimular o pensamento crítico e a percepção dos diferentes tipos de escassez que afetam todos ao nosso redor.

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário faça ajustes na próxima aula.

**O PENSAMENTO
CRÍTICO É
DESENVOLVIDO PARA
QUE ATITUDES DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL SEJAM
ESTIMULADAS E UM
NOVO MODO DE
SE RELACIONAR E
ENGAJAR COM O
MUNDO ACONTEÇA.**





Roteiro pedagógico 2

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Escassez

Tema: Conceito de escassez

Título da aula: O conceito de escassez e sua aplicação na vida cotidiana

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar estratégias para lidar com a escassez na minha realidade socioeconômica.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nem sempre podemos ter tudo o que queremos ou precisamos ao mesmo tempo. Não é possível ir ao cinema, estudar para a prova e jogar vídeo game, tudo ao mesmo tempo, certo? Porque o tempo é um recurso limitado. Assim como também não temos todo dinheiro que gostaríamos para comprar roupas e outros itens de consumo sempre que temos vontade. Isso acontece porque o dinheiro também é um recurso limitado. Nesse sentido, a escassez acontece quando a quantidade de coisas que a gente deseja é maior do que a quantidade de recursos disponíveis para obtê-las. Isso faz com que a gente precise escolher o que é mais importante e aprender a lidar com as limitações, seja economizando, buscando alternativas ou até mesmo sendo criativo para aproveitar ao máximo o que temos. Agora, quando pensamos na cidade e no estado em que vivemos, quais tipos de escassez encontramos?

A ESCASSEZ ACONTECE QUANDO A QUANTIDADE DE COISAS QUE A GENTE DESEJA É MAIOR DO QUE A QUANTIDADE DE RECURSOS DISPONÍVEIS PARA OBTÊ-LAS. ESCOLHER O QUE É MAIS IMPORTANTE E APRENDER A LIDAR COM AS LIMITAÇÕES

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 minutos)

Discussão sobre trecho de matéria de jornal (link para a matéria completa: <https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2024/10/12/reuniao-discute-impactos-da-seca-no-baixo-amazonas-e-traca-estrategias-de-acao-em-santarem.ghtml> – Por g1, em 12/10/24. Acesso em 23 de jan de 2025.

Leia para os estudantes o seguinte trecho da matéria:

“Reunião discute impactos da seca no Baixo Amazonas e traça estratégias de ação em Santarém

Durante a reunião, foram destacados os principais desafios enfrentados pelas comunidades, como o isolamento devido à seca, a escassez de água potável e a necessidade urgente de serviços essenciais. A partir desse levantamento, será elaborado um plano estratégico para identificar as áreas mais afetadas, com o objetivo de definir um plano de ação eficiente para garantir suporte e assistência a esses municípios”.

Após a leitura, pergunte aos estudantes o que pensam sobre esse cenário.

Estimule o pensamento crítico, abordando o caráter contraditório desta situação, uma vez que a água é uma das principais características do cenário amazônico, mas ainda assim, muitas famílias sofrem sem acesso à água encanada e tratada.

Foco da reflexão: O objetivo principal da atividade é promover a reflexão crítica sobre a escassez em suas diferentes formas, que não apenas o tempo ou o

O OBJETIVO PRINCIPAL DA ATIVIDADE É PROMOVER A REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ESCASSEZ EM SUAS DIFERENTES FORMAS

dinheiro, mas de recursos naturais e serviços básicos. Incentive os estudantes a pensarem sobre as causas da escassez e as possíveis soluções.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 minutos)

Caso: A Banda da Escola e o desafio da escassez

1. PASSO A PASSO

Introdução:



(5 minutos)

Explique que os estudantes irão analisar um caso “baseado em fatos reais” e precisarão descobrir formas para lidarem com a escassez de recursos.

Apresente o caso da “Banda da Escola” para a turma, lendo a história em voz alta, projetando ou distribuindo cópias impressas para os estudantes.

Caso – A Banda da escola:

Em uma escola agitada, um grupo de amigos do 8º ano – Sofia, Lucas, Maria e Pedro – compartilha uma paixão em comum: a música. Juntos, eles formaram uma banda, a “Pará Pá Pá” e sonham em se apresentar no festival de talentos da escola, um evento que acontece no final do ano e que pode abrir muitas portas para o futuro.

No entanto, cada um dos integrantes enfrenta seus próprios desafios e limitações:

Sofia: Vem de uma família humilde e precisa ajudar em casa, cuidando dos irmãos mais novos enquanto seus pais trabalham. Seu tempo livre para ensaios e estudos é limitado.



Lucas: É um gênio da guitarra, mas tem dificuldades em outras matérias da escola. Então, ele precisa equilibrar os ensaios com os estudos para não ficar de recuperação.

**OS DESEJOS E
NECESSIDADES
SÃO ILIMITADOS,
MAS OS RECURSOS
SÃO LIMITADOS!**

Maria: É a vocalista da banda e sonha em fazer aulas de canto para aprimorar sua técnica. No entanto, sua família não tem condições de pagar por essas aulas.

Pedro: É o baterista e cuida de sua avó doente. Além disso, ele precisa economizar dinheiro para comprar uma nova bateria, já que a sua está velha e danificada.

Para se apresentarem no festival, a “ Pará Pá Pá “ precisa:

- Compor uma música original.
- Encontrar um local adequado para ensaiar.
- Conseguir instrumentos em boas condições.
- Divulgar a banda para atrair público para o show.
- Equilibrar os compromissos da banda com os estudos e as responsabilidades familiares de cada integrante.

O tempo está correndo e o festival se aproxima. A banda precisa tomar decisões difíceis e encontrar soluções criativas para superar a escassez de tempo, dinheiro e outros recursos. Será que conseguirão realizar seu sonho?

Perguntas:

1. Quais são os principais desafios que a banda enfrenta em relação à escassez de recursos (tempo, dinheiro, habilidades etc.)?
2. Quais estratégias a banda pode utilizar para otimizar o uso do tempo disponível para ensaios, estudos e responsabilidades familiares?

3. Como Maria pode conseguir aulas de canto sem gastar dinheiro? Que alternativas criativas ela pode explorar?
4. De que forma a banda pode arrecadar dinheiro para comprar uma nova bateria para Pedro? Quais ações eles podem realizar na escola ou na comunidade?
5. Como equilibrar os compromissos da banda com os estudos e as responsabilidades familiares, garantindo que todos os integrantes se sintam valorizados e respeitados?

Trabalho em grupo:



Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes. Posteriormente, projete ou entregue o caso e as perguntas para os grupos. Inicie a atividade orientando os estudantes a discutirem as perguntas e elaborarem estratégias criativas e realistas, baseadas na história do caso. Peça que eles anotem as estratégias para cada uma das perguntas e que se preparem para apresentarem para toda a turma.

Circule pela sala para acompanhar o trabalho em equipe e para auxiliar estudantes que apresentem dificuldades.

Apresentação e Debate:



Após a etapa do trabalho em grupo, cada grupo apresentará suas respostas para a turma. Diga que cada grupo terá 1 minutos para fazer a apresentação concisa do que definiram como estratégias para a banda.

Entre uma apresentação e outra, estimule a discussão a partir de perguntas como: Quais foram as ideias mais inovadoras? Quais são as estratégias mais viáveis? Quais ações podem ser aplicadas em outras situações no nosso dia a dia?

Promova um debate sobre as diversas estratégias para enfrentar a



escassez, destacando a importância da colaboração, da criatividade e do planejamento na busca por soluções sustentáveis e adaptadas a diferentes realidades. Exemplifique que um estudante que precisa conciliar escola, curso extracurricular e momentos de descanso pode organizar um cronograma semanal ou mensal. Para isso, é importante que ele consiga definir horários para cada atividade, ajudando a evitar sobrecarga e garantindo tempo para o lazer sem comprometer o desempenho acadêmico.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare-se para apresentar o caso de forma envolvente e despertar o interesse dos estudantes.
- Incentive a participação de todos os membros dos grupos, valorizando as diferentes ideias e perspectivas.
- Estimule a criatividade e a busca por soluções inovadoras.
- Modere o debate, garantindo que todos tenham a oportunidade de expressar suas opiniões e respeitando as diferentes perspectivas.
- Conecte o caso da Banda Pará Pá Pá com a realidade dos estudantes, incentivando-os a refletir sobre como eles lidam com a escassez em suas próprias vidas.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Caso da “A Banda da Escola e o desafio da escassez”, que pode ser entregue impresso, escrito na lousa ou projetado.
- Cópias das perguntas (impressas ou projetadas).
- Papel, canetas e folhas para os grupos anotarem suas respostas.
- Espaço adequado para os grupos discutirem e apresentarem suas ideias.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao iniciar o momento de síntese, chame a atenção dos estudantes para o fato de que a escassez impõe desafios que podem impulsionar a criatividade e a inovação. Cite algumas das respostas criativas que apareceram durante o debate sobre o case da banda da escola.

Evidencie que lidar com a escassez demanda planejamento e priorização, e que, muitas vezes, nos leva a buscar soluções criativas para superar os desafios que surgem em nossas vidas.

Diga que chegou ao final da aula e que os estudantes farão uma última atividade.

Esta atividade permitiu que os estudantes refletissem sobre como a escassez afeta não apenas os recursos materiais, mas também a gestão do tempo e das tarefas em seu dia a dia. Ao refletirem sobre os desafios da Banda Pará Pa Pa, os estudantes puderam pensar em soluções criativas e práticas para desafios do cotidiano.

Ao concluir essa atividade, é importante que os estudantes percebam que a escassez não se limita apenas à falta de recursos materiais, mas também pode influenciar a forma como tomamos decisões na hora de priorizar nossas atividades do dia a dia. Essa discussão é essencial para que desenvolvam um olhar mais crítico e empático sobre situações reais, como a gestão do dinheiro, do tempo e das oportunidades dentro e fora do ambiente escolar.

**A ESCASSEZ IMPÕE
DESAFIOS QUE PODEM
IMPULSIONAR A
CRIATIVIDADE E A
INOVAÇÃO.**

Atividade: Complete a frase

Peça para que os estudantes completem a seguinte frase:

Na aula de hoje, algo que me surpreendeu foi_____.

Convide os estudantes a compartilharem suas frases oralmente, um de cada vez.

Anote as respostas na lousa, de forma organizada e visível para todos.

Estimule uma breve discussão com perguntas como: *“Olhando para todas essas respostas, o que podemos perceber? Há algo em comum entre elas? Alguma ideia que se repete?”*

Vale ressaltar que essas questões ajudam a criar um espaço de reflexão e discussão sobre o impacto da escassez no cotidiano dos estudantes, além de estimular o pensamento crítico e a percepção dos diferentes tipos de escassez que afetam todos ao nosso redor.

**ESCASSEZ NÃO SE LIMITA
APENAS À FALTA DE
RECURSOS MATERIAIS,
MAS TAMBÉM PODE
INFLUENCIAR A FORMA
COMO TOMAMOS
DECISÕES NA HORA
DE PRIORIZAR NOSSAS
ATIVIDADES DO DIA A DIA**



Roteiro pedagógico 3

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Dinheiro e suas formas

Título da aula: Comparar as vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro (moedas, cédula, digital etc.) em diferentes contextos.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Comparar as vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro (moedas, cédula, digital etc.) em diferentes contextos.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nos dias de hoje o dinheiro pode ser utilizado de várias formas: cédulas, moedas, cartões de débito e de crédito, ou transferências eletrônicas como o Pix. Cada uma dessas formas apresenta vantagens e desvantagens, dependendo do contexto e das preferências de quem as utiliza. O dinheiro físico oferece a tangibilidade e a aceitação generalizada como principal vantagem, facilitando transações cotidianas e presenciais. No entanto, carrega consigo riscos como perda, roubo e a limitação de uso em compras online, além de custos associados à produção, distribuição e armazenamento. Já o dinheiro digital, como cartões e transferências, proporciona conveniência, segurança (com medidas de proteção contra fraudes) e a facilidade de realizar transações à distância. As criptomoedas, por sua vez, surgem como

CADA FORMA DE DINHEIRO APRESENTA UM CONJUNTO ÚNICO DE CARACTERÍSTICAS QUE AS TORNAM MAIS OU MENOS ADEQUADAS A DIFERENTES CONTEXTOS E NECESSIDADES

uma alternativa descentralizada, prometendo maior autonomia e privacidade nas transações, além de potencial para valorização. Dessa maneira, cada forma de dinheiro apresenta um conjunto único de características que as tornam mais ou menos adequadas a diferentes contextos e necessidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 minutos)

Dinâmica: “Dinheiro não é tudo igual”

Inicie a aula explicando aos estudantes que será feito um jogo rápido de aquecimento para o tema e que o nome do jogo é **“Dinheiro não é tudo igual”**.

Posteriormente, diga que o objetivo é escolher a forma de dinheiro mais adequada para cada situação que será apresentada.

Previamente, escreva o nome de cada forma de dinheiro em uma folha de cartolina e fixe em um local da sala (Moedas/Cédulas, Dinheiro Digital: exemplo cartões e Pix e Criptomoedas).

Apresentação das Situações:

Explique que, para cada situação, os estudantes deverão se levantar e ir até a cartolina com o nome da forma de dinheiro que acreditam ser a melhor escolha.

Leia cada situação em voz alta e dê um tempo para os estudantes se movimentarem e escolherem a cartolina.

Exemplos de situações:

“Comprar um chiclete na padaria.”

AO ESCOLHEREM A FORMA DE DINHEIRO MAIS ADEQUADA PARA CADA SITUAÇÃO, ELES COMEÇAM A DESENVOLVER O PENSAMENTO CRÍTICO E A TOMAR DECISÕES MAIS INFORMADAS.

“Pagar a conta de luz da sua casa.”

“Comprar um presente de aniversário online para um amigo que mora em outro estado.”

“Dividir a conta do restaurante com seus amigos.”

“Guardar dinheiro para comprar um videogame novo.”

“Fazer uma doação para uma instituição de caridade.”

“Comprar um carro.”

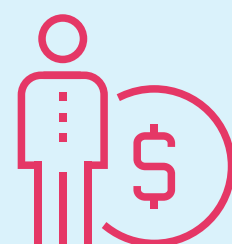
“Viajar para outro país.”

Após a leitura de cada exemplo, questione rapidamente alguns dos estudantes:

“Por que você escolheu essa forma de dinheiro?” ou “Alguém escolheu diferente? Por quê?”

Não é necessário se aprofundar muito na discussão, o objetivo é apenas gerar um debate inicial e despertar o interesse dos estudantes.

Essa atividade de aquecimento permite que os estudantes se movimentem, interajam e comecem a refletir sobre as diferentes formas de dinheiro e suas vantagens e desvantagens. Ao escolherem a forma de dinheiro mais adequada para cada situação, eles começam a desenvolver o pensamento crítico e a tomar decisões mais informadas.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 minutos)

Dinâmica: “O Tribunal do Dinheiro”

1. PASSO A PASSO

Introdução:

Explique aos estudantes que, na atividade de hoje, eles serão juízes e advogados em um tribunal muito especial: “O Tribunal do Dinheiro”. Diga que o objetivo será analisar diferentes formas de dinheiro e descobrir quais são as melhores opções em diferentes situações.

Iniciar uma breve discussão sobre as diferentes formas de dinheiro que existem (moedas, cédulas, cartões de crédito/débito, Pix, criptomoedas etc.).

Antes de iniciarmos a atividade, pergunte: “*Quais as formas de dinheiro que vocês usam com mais frequência? Por quê?*”

Divisão dos Grupos e Atribuição dos Papéis:

Divida a turma em 4 grupos distintos:

- **Grupo das Moedas:** Defenderá as vantagens do uso de moedas em diferentes contextos.
- **Grupo das Cédulas:** Defenderá as vantagens do uso de cédulas (notas de dinheiro) em diferentes contextos.
- **Grupo do Dinheiro Digital:** Defenderá as vantagens do uso de dinheiro digital (cartões de crédito/débito, Pix, aplicativos de pagamento etc.) em diferentes contextos.
- **Grupo das Criptomoedas:** Defenderá as vantagens do uso de criptomoedas (Bitcoin, Ethereum etc.) em diferentes contextos.

Se achar necessário, explique o que são os tipos de dinheiro com exemplos, de forma que todos os estudantes compreendam o contexto da aula.



Diga que, em cada grupo, os estudantes deverão escolher seus papéis:

- **Advogado de Defesa:** Apresentará os argumentos a favor da forma de dinheiro do seu grupo.
- **Testemunha:** Apresentará exemplos de situações em que a forma de dinheiro do seu grupo é a melhor opção.
- **Crítico:** Apontará as desvantagens das outras formas de dinheiro.
- **Juiz:** Fará perguntas e avaliará os argumentos apresentados pelos outros grupos.

Preparação dos Argumentos:


 (5 minutos)

Cada grupo deverá pesquisar e preparar argumentos para defender a forma de dinheiro que lhe foi atribuída, destacando suas vantagens em diferentes contextos (exemplo: compras pequenas, compras grandes, viagens, compras online, divisão de contas com amigos etc.).

Os estudantes podem utilizar os materiais disponíveis (revistas, jornais, panfletos, acesso à internet) para encontrar informações e exemplos que sustentem seus argumentos.

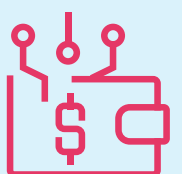
Especifique que eles terão 5 minutos para se preparem para a próxima etapa da atividade.

O Tribunal do Dinheiro:

 (15 minutos)

“Que comece o julgamento!” Cada grupo terá 2 minutos para apresentar seus argumentos e responder às perguntas dos outros grupos.

Cada grupo apresenta seus argumentos, testemunhas e críticas, seguindo a ordem: moedas, cédulas, dinheiro digital, criptomoedas.



Os outros grupos podem fazer perguntas e apresentar contra-argumentos.

Nessa atividade, o docente atuará como mediador, garantindo que todos tenham a oportunidade de falar e que o debate seja respeitoso e construtivo.

Reflexão Final e Veredito:

 (10 minutos)

Após as rodadas do tribunal, incentive os estudantes a refletir sobre o aprendizado da atividade.

Pergunte aos estudantes:

- Quais foram as principais vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro que vocês identificaram?
- Em quais situações cada forma de dinheiro é mais adequada?
- Quais fatores devemos considerar ao escolher a forma de dinheiro que vamos utilizar?

Após as contribuições, dê o veredito final, que consiste em dizer que não existe uma forma de dinheiro perfeita para todas as situações e que a melhor opção dependerá do contexto, das necessidades e das preferências individuais de cada um.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare-se para mediar o debate e garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de falar e expressar suas opiniões.
- Incentive a pesquisa e a busca por informações relevantes sobre as diferentes formas de dinheiro.
- Estimule o pensamento crítico e a análise dos prós e contras de cada opção.



- Conecte a atividade com a realidade dos estudantes, incentivando-os a refletir sobre como eles utilizam o dinheiro em suas vidas e como podem tomar decisões mais informadas.
- Adapte a atividade à realidade da turma, utilizando exemplos que sejam relevantes e compreensíveis para os estudantes.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolinas ou folhas de sulfite para a atividade inicial
- Acesso à internet para pesquisa rápida sobre o uso de diferentes formas de dinheiro em diferentes países.
- Papel e caneta para anotações
- Sala adequada para a atividade

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao concluir a aula, valorize as diferentes perspectivas que foram apresentadas pelos grupos e as habilidades de argumentação da turma, bem como o trabalho coletivo e o envolvimento de todos durante as etapas de execução.

As atividades realizadas demonstraram que existem diferentes formas de dinheiro e que cada uma tem suas vantagens e desvantagens, a depender a situação vivenciada pelos indivíduos. A escolha da melhor opção depende do contexto e das necessidades de cada indivíduo. Portanto, escolher corretamente ajuda a alcançar os objetivos financeiros e a construir um futuro mais próspero.

**AS ATIVIDADES
REALIZADAS
DEMONSTRARAM QUE
EXISTEM DIFERENTES
FORMAS DE DINHEIRO
E QUE CADA UMA TEM
SUAS VANTAGENS E
DESVANTAGENS, A
DEPENDER A SITUAÇÃO
VIVENCIADA PELOS
INDIVÍDUOS**

A atividade de hoje permitiu que os estudantes pudessem ampliar o repertório acerca dos diferentes tipos de dinheiro e das situações em que podem utilizá-los. Além disso, promoveu a habilidade de comunicação dos estudantes nos momentos de argumentação em grupo e argumentação coletiva. Sendo assim, ao final da aula, é importante que a turma tenha compreendido que, cotidianamente, terá acesso a diferentes tipos de dinheiro e que cada contexto exige uma escolha a ser feita em relação aos métodos de pagamento.

Atividade:

Perguntas abertas:

Finalize o momento de síntese com uma reflexão coletiva acerca da tomada de decisão dos grupos. Você pode conduzir este momento a partir das perguntas abaixo:

1. Quais fatores vocês vão considerar ao escolher a forma de dinheiro que vão utilizar a partir de agora?
2. Como vocês podem utilizar o conhecimento adquirido para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis?

Incentive a participação de todos reforçando a importância de saber utilizar os vários tipos de dinheiro de forma inteligente e responsável.

**PROMOVEU A
HABILIDADE DE
COMUNICAÇÃO
DOS ESTUDANTES
NOS MOMENTOS DE
ARGUMENTAÇÃO
EM GRUPO E
ARGUMENTAÇÃO
COLETIVA**

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Dinheiro e suas formas

Título da aula: Simular transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Simular transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em nossa vida, somos constantemente confrontados com decisões financeiras, desde a compra de um simples chiclete até o pagamento de contas importantes. Escolher corretamente o meio de pagamento é essencial porque impacta diretamente no controle do orçamento e na saúde financeira. Cada forma de pagamento (dinheiro, cartão de crédito, débito, boleto, Pix) tem vantagens e riscos. O uso consciente evita juros desnecessários, endividamento e garante que os gastos estejam alinhados com a renda disponível, permitindo melhor planejamento e economia no dia a dia. Nesse sentido, a escolha do meio de pagamento adequado para cada situação pode fazer toda a diferença, impactando nossa segurança, conveniência e até mesmo nosso bolso. Por isso, é necessário ter conhecimento dos diversos meios de pagamento disponíveis para utilizá-los com inteligência e responsabilidade.

**O USO CONSCIENTE
EVITA JUROS
DESNECESSÁRIOS,
ENDIVIDAMENTO E
GARANTE QUE OS
GASTOS ESTEJAM
ALINHADOS COM A
RENDA DISPONÍVEL,
PERMITINDO MELHOR
PLANEJAMENTO E
ECONOMIA NO DIA A DIA**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 minutos)

Dinâmica: Detetives Financeiros

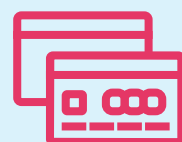
Inicie o aquecimento da aula explicando brevemente para os estudantes que eles serão **“Detetives Financeiros”** e que terão que descobrir qual o meio de pagamento está sendo descrito em cada pista.

Informe que você vai ler algumas pistas e que, para cada pista, os estudantes terão que adivinhar qual meio de pagamento está sendo descrito.

Leia cada pista em voz alta e dê um tempo para os estudantes pensarem e responderem. Você poderá utilizar os exemplos abaixo ou criar outras pistas.

Exemplos de pistas:

- “Sou redonda e metálica. Posso ser usada para comprar um doce ou pagar o ônibus.” (**Resposta:** Moedas)
- “Sou de papel e tenho diferentes valores. Preciso de uma carteira para me proteger.” (**Resposta:** Cédulas)
- “Sou feito de plástico e preciso de uma maquininha para funcionar. Posso ser usado para comprar roupas ou pagar um jantar.” (**Resposta:** Cartão de Débito/Crédito)
- “Sou invisível e viajo pela internet. Posso ser usado para pagar contas ou transferir dinheiro para amigos.”
(**Resposta:** Transferência Bancária/Dinheiro Digital/Pix)
- “Sou uma moeda virtual e preciso de uma carteira digital para ser guardada. Sou muito volátil e posso valer muito ou pouco em pouco tempo.” (**Resposta:** Criptomoeda)



- “Sou instantâneo e preciso de um celular para funcionar. Comigo, você pode pagar e receber dinheiro a qualquer hora e em qualquer lugar.” (**Resposta:** Pix)

Anote as respostas dos estudantes na lousa, ou forneça post-its para que eles registrem suas respostas. Após cada pista, pergunte rapidamente:

- “Por que vocês acham que essa é a resposta correta?”
- “Em quais situações vocês usariam esse meio de pagamento?”

Não é necessário se aprofundar muito na discussão, o objetivo é apenas gerar um debate inicial e despertar o interesse dos estudantes.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 minutos)

Dinâmica: O semáforo financeiro

1. PASSO A PASSO

Introdução e Explicação das Regras:



(5 minutos)

Avisar aos estudantes que eles participarão de uma atividade chamada **“Semáforo Financeiro”** cujo objetivo será analisar diferentes situações de compra que fazem parte do dia a dia de todos para decidir o meio de pagamento e se ele é seguro e vantajoso, avaliando os riscos de cada transação.

Antes de iniciar, dividir a lousa em três partes (verde, amarelo e vermelho) para registrar as respostas da turma. Esse passo é necessário para que você possa registrar a quantidade de estudantes que escolheu levantar cada cartão. Isso ajudará a visualizar as percepções da classe sobre cada situação apresentada.



Distribua os três cartões de “Semáforo” para cada estudante e explique o significado de cada cor:

- **Verde:** Ótima escolha! Seguro e vantajoso.
- **Amarelo:** Atenção! Pode ter riscos ou custos adicionais.
- **Vermelho:** Evite! Risco alto ou desvantagem clara.

Os cartões podem ser post-its coloridos ou pedaços de papel. Após distribuir os cartões, siga para a próxima etapa.

Na dinâmica, cada estudante deverá receber três cartões: verde, amarelo e vermelho. Explique que será lida uma situação, que você sorteará alguém para indicar a melhor transação para o pagamento e que, posteriormente, após a decisão, eles vão levantar o cartão que representa a sua opinião sobre os riscos de pagar nessa situação, mas que ainda não poderão justificar a escolha do cartão levantado.

Explique que não há resposta certa ou errada, mas que são escolhas individuais e que podem promover reflexões futuras.

Exemplos de situações:

- Seu celular quebrou e você precisa comprar um novo. Você pode:
 - Pagar à vista com desconto usando Pix
 - Parcelar no cartão de crédito
 - Comprar de um site desconhecido, pois o preço está muito abaixo do mercado.
- Você quer comprar um lanche na cantina da escola e tem as seguintes opções de pagamento:
 - Pagar com Pix diretamente para a cantina
 - Pagar em dinheiro
 - Pedir para um amigo pagar no cartão e transferir depois.”

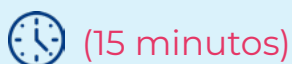


- Você vai a um show e precisa comprar os ingressos. As opções são:
 - Pagar parcelado no cartão, mas com juros
 - Pagar à vista pelo site oficial, mas sabendo que seu orçamento mensal ficará comprometido
 - Comprar de um vendedor no Instagram que oferece um desconto.
- Você está guardando dinheiro para uma viagem no fim do ano. Como pretende economizar?

- Deixar o dinheiro em casa
- Abrir uma conta digital sem taxas para guardar
- Investir em algo que promete dobrar seu dinheiro rapidamente.

Após cada votação, registre na lousa a quantidade de cartões levantados em cada cor

Discussão e Justificativa:



Finalizadas as votações, conduza um debate para que os estudantes reflitam sobre suas escolhas. Para isso, retome as situações e utilize perguntas que incentivem a análise crítica:

- Quem levantou o cartão verde nessa situação? Por que consideraram essa opção segura?
- Quem levantou o cartão amarelo? Quais riscos vocês identificaram nessa situação?
- Quem levantou o cartão vermelho? O que torna essa situação perigosa ou desvantajosa?
- Quais cuidados poderiam ser tomados para tornar essa transação mais segura?



- Há alguma experiência pessoal de vocês que se relaciona com essa situação?

Incentive os estudantes a justificarem suas escolhas, explicando os riscos e benefícios de cada meio de pagamento em cada situação.

Para finalizar a atividade, conduza a discussão destacando os seguintes pontos:

- **Moedas e cédulas** são práticas para pequenas compras, mas podem ser arriscadas em grandes quantidades ou podem ser perdidas.
- **Cartões de débito** são seguros e convenientes, mas exigem controle para não gastar mais do que pode pagar.
- **Cartões de crédito** podem ser úteis para compras parceladas, mas exigem atenção aos juros e podem gerar juros se as faturas não forem pagas corretamente.
- O **Pix** é rápido e prático, mas exige cuidado com golpes e fraudes.
- Guardar dinheiro em casa pode ser arriscado devido a roubos e perdas.
- As compras online devem ser feitas em sites confiáveis, verificando as avaliações de outros consumidores, o valor do frete e a existência de juros se o pagamento for parcelado.

Finalize reforçando a importância de tomar decisões financeiras informadas e responsáveis, analisando sempre os riscos e benefícios de cada meio de pagamento para que seja mantida uma vida financeira saudável.

FINALIZE REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DE TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS INFORMADAS E RESPONSÁVEIS, ANALISANDO SEMPRE OS RISCOS E BENEFÍCIOS DE CADA MEIO DE PAGAMENTO PARA QUE SEJA MANTIDA UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare os cartões coloridos (você poderá utilizar cartolinas, papéis coloridos ou até mesmo post-its) e as situações de compra com antecedência.
- Explique as regras da atividade de forma clara e objetiva.
- Incentive a participação de todos os estudantes no momento das discussões, mesmo os mais tímidos. Ouvir o máximo de percepções possível é uma forma de ampliar o debate e a habilidade de argumentação dos estudantes, bem como é uma fonte de novas perspectivas para toda a turma.

3. MATERIAIS E RECURSOS

Três Cartões de “Semáforo” por estudante:

- Verde: “Ótima escolha! Seguro e vantajoso.”
- Amarelo: “Atenção! Pode ter riscos ou custos adicionais.”
- Vermelho: “Evite! Risco alto ou desvantagem clara.”

Lousa para anotar as respostas e promover a discussão.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 minutos)

Ao longo das atividades, pudemos perceber que não existe uma resposta única e definitiva para a pergunta “Qual é o melhor meio de pagamento?”. A cor do “Semáforo Financeiro” varia de situação para situação, refletindo a complexidade das decisões financeiras

QUANDO OS ESTUDANTES APLICAREM O CONHECIMENTO ADQUIRIDO EM SUAS VIDAS COTIDIANAS, SERÃO CAPAZES DE TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS MAIS INFORMADAS E RESPONSÁVEIS, CONSTRUINDO UM FUTURO FINANCEIRO MAIS SÓLIDO E PRÓSPERO.

e a importância de considerarmos diversos fatores, como a segurança, a conveniência, os custos e os riscos envolvidos. Quando os estudantes aplicarem o conhecimento adquirido em suas vidas cotidianas, serão capazes de tomar decisões financeiras mais informadas e responsáveis, construindo um futuro financeiro mais sólido e próspero.

Esta atividade permitiu que os estudantes analisassem seu comportamento financeiro em diferentes contextos, além de promover o pensamento crítico para situações cotidianas. Ao terem que argumentar a respeito dos riscos envolvendo cada situação, os estudantes enfrentaram situações de divergência de opinião com os colegas, o que é estratégico para fomentar o debate respeitoso e a ampliação das percepções de cada um.

Ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham ampliado sua consciência em relação não só aos meios de pagamento, mas aos riscos e benefícios que podem encontrar em diversos cenários. Refletir a respeito de situações cotidianas, fomenta atitudes embasadas em uma tomada de decisão consciente e responsável, preparando-os para os desafios. Portanto, ao concluir a atividade, incentive-os a levarem as reflexões para além da sala de aula, observando como fazem suas escolhas cotidianas e quais fatores pesam mais para cada decisão.

Atividade: Ticket de Saída

Os estudantes deverão completar a resposta, escrevendo em um pedaço de papel:

“Hoje eu aprendi que...”

Recolha essas respostas para entender as percepções e absorção do conteúdo pela turma e, se for necessário, faça ajustes na próxima aula.

**O DEBATE
RESPEITOSO E A
AMPLIAÇÃO DAS
PERCEPÇÕES DE
CADA UM**



Roteiro pedagógico 5

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Valor do dinheiro (inflação)

Título da aula: Relacionar o aumento de preços a variáveis econômicas, como inflação e as taxas de inflação.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Relacionar o aumento de preços a variáveis econômicas, como inflação e as taxas de inflação.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A inflação é caracterizada pelo aumento generalizado dos preços de bens e serviços e, como consequência, reduz o poder de compra da moeda, ou seja, com a mesma quantidade de dinheiro, conseguimos comprar menos produtos e serviços. Sua variação é medida pela taxa de inflação em períodos mensais ou anuais. Ela acontece devido a variáveis econômicas como oferta e demanda, custos de produção e políticas governamentais, que influenciam diretamente a economia e, consequentemente, os preços dos produtos que consumimos.

**ELA ACONTECE
DEVIDO A VARIÁVEIS
ECONÔMICAS
COMO OFERTA E
DEMANDA, CUSTOS
DE PRODUÇÃO
E POLÍTICAS
GOVERNAMENTAIS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Veja o trecho da matéria abaixo:

“Café fica 50% mais caro ao consumidor em 12 meses até janeiro; preço deve continuar subindo.

Na variação mensal, a bebida ficou 8,56% mais cara, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Seca e altas temperaturas foram as principais causas das perdas na lavoura.”

(Por g1 em 11/02/25. Disponível em: **Café fica 50% mais caro ao consumidor em 12 meses até janeiro; preço deve continuar subindo | Agronegócios | G1** Acesso em 24 de fev. de 2025)

Projete ou entregue aos estudantes uma cópia do trecho da notícia acima.

Depois de ler a matéria para a classe, procure verificar o entendimento sobre o impacto financeiro, perguntando:

- O que significa um aumento de 50% no preço do café para as famílias?
- O que vocês acham que é a inflação e como o preço do café pode influenciar seu índice?
- Por que é importante acompanhar os preços dos produtos que consumimos? (Estimular a consciência sobre o consumo e o planejamento financeiro.)

Esclareça outras dúvidas que surgirem e, após concluir as explicações, encaminhe para a atividade principal.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 minutos)

Análise de Caso: “A Pastelaria da Dona Maria”

1. PASSO A PASSO

Introdução e Explicação das Regras:



(15 minutos)

Explique aos estudantes que eles irão analisar um caso real para entender como a inflação afeta os negócios e os preços dos produtos. O caso é intitulado “A Pastelaria da Dona Maria” e retrata um negócio que está enfrentando alguns desafios por conta do aumento do preço dos alimentos.

Explique que a dinâmica será feita em grupos de 4 a 5 estudantes e que eles serão os Consultores Financeiros da Dona Maria.

Posteriormente, peça que os estudantes se organizem em grupos para receber o material da atividade.

Entregue a cada grupo o material do caso, contendo:

- O Caso – Pastelaria da Dona Maria
- Uma tabela com os preços dos ingredientes da pastelaria nos últimos meses e Informações sobre a taxa de inflação no período.
- Uma tabela com o histórico de vendas de pastéis.

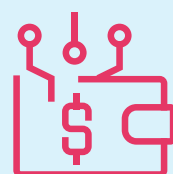
Após entregar o material necessário, faça a leitura do caso com a turma.

Grupos de Trabalho:

- **Material que será entregue:**

Estudo de caso: A pastelaria da Dona Maria

Dona Maria tem uma pastelaria que faz muito sucesso no bairro onde está localizada. No entanto, nos últimos meses ela percebeu que os



preços dos ingredientes farinha, óleo, queijo e carne aumentaram. Ela está preocupada porque não sabe se deve aumentar o preço dos pastéis, já que esse aumento pode afetar as vendas.

Tabela 1: Taxa de inflação anual dos ingredientes (comparativo entre 2024 e 2025)			
INGREDIENTE	PREÇO EM JAN/2024	PREÇO EM JAN/2025	VARIAÇÃO (%)
Farinha	R\$ 20,00	R\$ 24,00	20%
Óleo	R\$ 15,00	R\$ 18,00	20%
Queijo	R\$ 30,00	R\$ 36,00	20%
Carne	R\$ 40,00	R\$ 48,00	20%
Taxa de Inflação (Anual):			20%

Tabela 2: Histórico de venda da Pastelaria da Dona Maria no primeiro trimestre de 2024		
MÊS	VENDAS (PASTÉIS)	PREÇO DO PASTEL
Jan/2024	500	R\$ 5,00
Fev/2024	480	R\$ 5,00
Mar/2024	520	R\$ 5,00

Após realizar a leitura do caso e fazer a interpretação e análise dos dados fornecidos, a tarefa do grupo é:

1. Analisar os dados e identificar o impacto do aumento dos preços dos ingredientes nos custos da pastelaria. Então:

- Calcule o aumento percentual dos custos de produção considerando o valor de todos os ingredientes listados.
- Analise o histórico de vendas e identifique se houve alguma mudança no comportamento dos clientes.
- Elabore um plano de ação para Dona Maria, com as seguintes opções:
 - Aumentar o preço dos pastéis para cobrir os custos.
 - Manter o preço e reduzir os custos de outras formas (exemplo:



comprar ingredientes mais baratos, reduzir o tamanho dos pastéis etc.).

- Criar promoções para atrair mais clientes.
- Justifique a escolha do plano, explicando os possíveis impactos positivos e negativos.

Professor(a), diga aos estudantes que deverão se preparar para apresentar seus planos para a turma na próxima etapa da atividade.

2. Apresentação e discussão:

Diga aos estudantes que iniciaremos as rodadas de apresentação dos planos e que cada grupo terá que apresentar suas escolhas e justificativas.

Um por vez, cada grupo apresentará o plano que elaborou para Dona Maria, justificando suas escolhas.

Conduza um debate coletivo após as apresentações para que os estudantes argumentem com relação às escolhas que fizeram. Você pode fazer perguntas como:

- “Na opinião de vocês, quais foram as melhores estratégia para Dona Maria?”
- “Se Dona Maria aumentar o preço dos pastéis, quais serão os riscos?”
- “Como a taxa de inflação influencia a decisão de Dona Maria?”
- “Quais outras variáveis econômicas podem afetar a pastelaria?”

Ao final do debate, recolha as folhas que contém os registros dos grupos para que você faça uma avaliação da aprendizagem.



2. ORIENTAÇÕES

- Prepare o material que será entregue aos estudantes com antecedência, e, se preferir, adapte-os com dados da realidade local. Além disso, você também pode utilizar exemplos de negócios locais para tornar o caso mais interessante e relevante.
- Mediação: Incentive a participação de todos os estudantes, valorizando as diferentes opiniões e estratégias. Incentive também a escuta ativa e o diálogo respeitoso entre os estudantes, ressaltando a importância dessas atitudes para a manutenção do clima positivo no ambiente de aprendizagem.
- Crie um ambiente acolhedor e respeitoso, que incentive a colaboração entre os estudantes.
- Você pode implementar recursos visuais (gráficos, imagens etc.) para ilustrar os conceitos da aula.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Material do caso impresso (um para cada grupo)
- Calculadoras (uma para cada grupo)
- Canetas/lápis e cadernos ou folhas de sulfite
- Quadro branco ou para anotações
- Marcadores
- Imagens de pastelarias e produtos relacionados (Opcional)



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 minutos)

A atividade principal evidenciou como a inflação afeta a vida das pessoas e empresas, demonstrando como os empreendedores precisam tomar decisões difíceis para lidar com o aumento dos preços e equilibrar os lucros da empresa. É importante que você reforce com a turma como a taxa de inflação é um indicador importante para tomar decisões financeiras.

A atividade permitiu que os estudantes relacionassem o aumento de preços a variáveis econômicas que estão inseridas em um contexto nacional, como inflação e taxas de inflação a partir da análise de um estudo de caso. Ao elaborarem um plano de ação para a Pastelaria da Dona Maria, os estudantes puderam perceber como a inflação afeta o comércio local e como esse impacto pode chegar até os consumidores. Além disso, ao participarem do debate após as apresentações, foi possível que considerassem outras perspectivas para a resolução do caso e que argumentassem a favor ou contra outras decisões, reforçando as habilidades de comunicação e resolução criativa de problemas.

Ao final da aula, é importante que os estudantes tenham entendido como o contexto nacional impacta a vida cotidiana de todas as pessoas, pois assim como a Dona Maria, outros tipos de bem e serviços também estão sujeitos a essas influências, que eventualmente serão repassados aos consumidores.

Ao concluir a aula, reforce a importância de entender como as variáveis econômicas nos impactam diariamente e requerem a tomada de decisões financeiras responsáveis e conscientes.

É IMPORTANTE QUE OS ESTUDANTES TENHAM ENTENDIDO COMO O CONTEXTO NACIONAL IMPACTA A VIDA COTIDIANA DE TODAS AS PESSOAS

Atividade – ticket de saída:

Faça uma pergunta aberta aos estudantes:

- Na sua opinião qual é o principal prejuízo que a inflação traz ao dia a dia das pessoas?





Roteiro pedagógico 6

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Valor do dinheiro (inflação)

Título da aula: Analisar dados de índices de preços e identificar padrões de inflação em diferentes períodos ou regiões.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar dados de índices de preços e identificar padrões de inflação em diferentes períodos ou regiões.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A inflação é como um “vilão” que faz o dinheiro perder a força ao elevar os preços de bens e serviços como, por exemplo, um lanche da cantina, um tênis novo, um aparelho celular etc. Isso significa que, com o aumento das taxas de inflação, o dinheiro que temos compra cada vez menos coisas. Nesse sentido, a taxa de inflação mostra o quão rápido esse “vilão” está agindo e como ele está presente em nosso dia a dia. Por isso, acompanhar a variação dessa taxa é importante para não deixar o dinheiro “sumir”, conseguindo planejar compras e economias a partir da tomada de decisão responsável.

COM O AUMENTO DAS TAXAS DE INFLAÇÃO, O DINHEIRO QUE TEMOS COMPRA CADA VEZ MENOS COISAS. ACOMPANHAR A VARIAÇÃO DESSA TAXA É IMPORTANTE PARA NÃO DEIXAR O DINHEIRO “SUMIR”

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

- Conhecendo o IPCA

Inicie o momento de aquecimento fazendo uma contextualização para os estudantes sobre o IPCA:

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o principal indicador da inflação no Brasil. Esse índice acompanha a variação dos preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos, abrangendo setores como alimentação, habitação, transporte, saúde e educação. Seu cálculo é realizado mensalmente em diversas regiões do país, refletindo o impacto da inflação no poder de compra da população.

Após a contextualização, compartilhe o link a seguir e peça que os estudantes realizem uma pesquisa no site do IBGE e anotem o índice da inflação nos últimos 5 anos. (Disponível em: **<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>**. Acesso em 27 de fev. de 2025).

Após realizarem a pesquisa e fazerem anotações, diga que faremos um breve debate. Então, faça perguntas para estimular a discussão:

1. Como vocês avaliam a variação da inflação nos últimos 5 anos? É possível afirmar que ela esteja caindo ou subindo? Por quê?
2. Por que vocês acham que é importante acompanhar esse índice?

Durante o debate, reforce com os estudantes que acompanhar o IPCA é importante porque ele é o índice que mostra o quanto os preços das

**PARA OS JOVENS,
ISSO SIGNIFICA
ENTENDER POR
QUE O DINHEIRO
PODE VALER
MENOS COM O
TEMPO E COMO
ISSO AFETA O QUE
PODEM COMPRAR**

coisas que usamos no dia a dia estão subindo, como comida, aluguel, transporte e até serviços de streaming. Para os jovens, isso significa entender por que o dinheiro pode valer menos com o tempo e como isso afeta o que podem comprar. Além disso, saber como a inflação funciona ajuda a planejar melhor o futuro, evitar dívidas e até negociar salários e preços de serviços.

Após o debate, diga aos estudantes que faremos uma atividade prática em grupos e conduza para a próxima etapa.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 minutos)

Dinâmica: Corrida do IPCA nas Capitais

1. PASSO A PASSO

1. Explique que os grupos vão participar de uma corrida emocionante pelas principais capitais do Brasil! Essa será uma corrida para analisar o IPCA de cada uma delas e descobrir qual delas está 'correndo' mais rápido em termos de inflação.
2. Divida a turma em 5 equipes e diga que cada equipe representará uma região do Brasil: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste. Atribua uma região para cada equipe.
3. Após a formação das equipes, entregue, escreva na lousa ou projete uma lista com as principais capitais das cinco regiões (por exemplo: Sudeste - São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro; Nordeste - Salvador, Fortaleza, Recife; Norte - Belém, Manaus; etc.)
4. Explique que a tarefa das equipes consiste em:
 - a. Acessar o site do IBGE (**Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo** | IBGE para pesquisar o IPCA acumulado dos últimos 12 meses de cada capital listada da sua região.



- b. Anotar os valores do IPCA em uma tabela.
- c. Identificar a capital da sua região com o maior IPCA no período analisado.
- d. Identificar a capital da sua região com o menor IPCA no período analisado.
- e. Calcular a média do IPCA das capitais da região que representam.
- f. Fazer uma apresentação para a turma com os dados que foram sistematizados pela equipe.

Após o tempo determinado para o trabalho em equipe, peça a turma que se preparem para a apresentação elegendo um membro da equipe para apresentar os dados para a turma.

5. Apresentação dos resultados por equipe.

Uma a uma, convide as equipes para fazer a apresentação dos dados encontrados e vá anotando todas as informações na lousa, de forma que seja feito um panorama geral em um quadro.

Cada equipe apresentará:

- Lista das capitais da região com seus respectivos IPCA.
- Capital com o maior IPCA.
- Capital com o menor IPCA.
- Média do IPCA da região.

2. ORIENTAÇÕES

- **Adaptação:** Caso considere o tempo insuficiente, poderá fornecer os dados do IPCA para as equipes, em vez de solicitar que os estudantes pesquisem.



- Ao mediar a discussão, compare os dados entre as capitais e regiões fazendo questionamentos, por exemplo:
- “Qual região teve a maior média de IPCA? Qual teve a menor?”
- “Quais capitais apresentaram os maiores e os menores índices de inflação?”
- “Quais fatores podem ter influenciado essas diferenças?”
- “E em relação à nossa região? O índice surpreendeu? Por quê?”

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Acesso à internet (se os dados de IPCA não forem disponibilizados previamente para as equipes)
- Computadores, celulares ou tablets.
- Lista com as principais capitais de cada região do Brasil.
- Quadro branco para apresentação dos resultados.
- Marcadores.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 A 10 minutos)

O IPCA medido nas capitais pode variar bastante por causa das diferenças econômicas e sociais de cada região. Cada cidade tem suas características próprias que influenciam os preços dos bens e serviços, como o custo de vida, a oferta de produtos, a demanda e as condições de transporte. Ao concluir a aula é importante que você retome o conceito principal e faça correlação com a realidade dos estudantes.



A atividade permitiu que os estudantes conhecessem o IPCA e que analisassem suas implicações no dia a dia, bem como que fizessem uma análise comparativa entre as capitais e regiões do Brasil. Ao participarem ativamente das discussões eles puderam desenvolver uma visão do contexto nacional em relação ao índice debatido e identificar quais regiões tem os maiores índices e quais regiões apresentaram os menores. Além disso, puderam perceber como está a variação do índice na região em que se localizam.

**HABILIDADES DE ANÁLISE
E PENSAMENTO CRÍTICO
ACERCA DO CONTEXTO
NACIONAL E DAS
VARIÁVEIS ECONÔMICAS
PRESENTES NO DIA A DIA**

Ao concluir as atividades propostas, espera-se que os estudantes tenham desenvolvido habilidades de análise e pensamento crítico acerca do contexto nacional e das variáveis econômicas presentes no dia a dia. Ademais, ao trabalharem em grupos, espera-se que os estudantes tenham sido colaborativos e respeitosos com os colegas. Para as discussões, espera-se que tenham se engajado, reforçando as habilidades de comunicação ao promoverem suas argumentações a partir das provocações feitas por você.

Atividade:

Peça aos estudantes que respondam em uma folha de papel:

- Qual ponto chamou mais a sua atenção em relação durante a aula?
- Você lembra de algum exemplo de algo que antes pagava um valor e agora está mais caro?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário faça ajustes na próxima aula.





Roteiro pedagógico 7

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Criar e aplicar com colegas um diagnóstico de hábitos e crenças financeiras.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar e aplicar com colegas um diagnóstico de hábitos e crenças financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Hábitos e crenças financeiras são temas essenciais para entendermos como lidamos com o dinheiro e como podemos melhorar nossa relação com ele, bem como nos permite entender como nos comportamos financeiramente.

Hábitos financeiros são as ações e comportamentos que repetimos regularmente em relação ao dinheiro. Eles podem ser tanto positivos quanto negativos e, em ambos os casos, afetam diretamente nossa saúde financeira.

Já as crenças financeiras são as ideias, valores e opiniões que temos sobre o dinheiro. Elas são formadas ao longo da vida, influenciadas por nossa família, cultura e experiências pessoais e podem ser tanto positivas quanto negativas.

**HÁBITOS
FINANCEIROS
SÃO AS AÇÕES E
COMPORTAMENTOS
QUE REPETIMOS
REGULARMENTE
EM RELAÇÃO AO
DINHEIRO. CRENÇAS
FINANCEIRAS SÃO
AS IDEIAS, VALORES
E OPINIÕES QUE
TEMOS SOBRE O
DINHEIRO**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 minutos)

- Conhecendo o IPCA

Comece perguntando aos estudantes o que eles entendem por “hábitos financeiros” e “crenças financeiras” e anote as respostas no quadro, discutindo brevemente as contribuições deles. Posteriormente, apresente a definição formal de cada um e dê exemplos:

PARA OS JOVENS, ISSO SIGNIFICA ENTENDER POR QUE O DINHEIRO PODE VALER MENOS COM O TEMPO E COMO ISSO AFETA O QUE PODEM COMPRAR

Exemplos de Hábitos Financeiros Positivos:

- Poupar regularmente
- Criar um orçamento
- Planejar como você vai gastar seu dinheiro
- Investir
- Acompanhar seus gastos etc.

Exemplos de Hábitos Financeiros Negativos:

- Gastar mais do que ganha,
- Comprar por impulso
- Não ter um orçamento
- Não poupar para o futuro etc.

Exemplos de Crenças Financeiras Positivas:

- Dinheiro é uma ferramenta para alcançar objetivos e melhorar a vida
- Poupar é importante
- Trabalhar traz recompensas

Exemplos de Crenças Financeiras Negativas:

- Associar dinheiro a coisas ruins ou sujas
- É preciso ter muito dinheiro para ser feliz
- Dinheiro é difícil de conseguir
- Pobreza é inevitável

É importante explicar que estes hábitos e crenças podem ser tanto positivos quanto negativos, mas que, de qualquer forma, eles influenciam totalmente nossa saúde financeira.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 minutos)

Qual o seu perfil?

Inicie a atividade principal explicando que eles irão investigar seus próprios hábitos e crenças sobre dinheiro e que isso será feito em grupos.

Evidencie também, que eles deverão eleger um apresentador, que será o responsável por compartilhar o resultado da atividade com a turma.

1. PASSO A PASSO

Trabalho em grupo



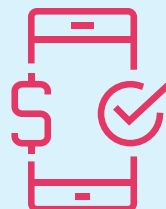
(15 minutos)

1. Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes.
2. Entregue a cada grupo uma folha com perguntas sobre hábitos e crenças financeiras.

Exemplos de perguntas:


- Você costuma guardar parte do seu dinheiro? Justifique.
- Você acha importante planejar antes de comprar algo? Justifique.
- Você acredita que dinheiro traz felicidade? Justifique.
- Você conversa sobre dinheiro com seus pais ou responsáveis?

Explique que após responderem as perguntas, o grupo deve elaborar uma síntese com os pontos de destaque. Por exemplo: se todos os estudantes do grupo responderam que não guardam dinheiro, eles precisam elencar as justificativas que apresentaram. Isso será o insumo para a apresentação que farão posteriormente e para que a turma possa estabelecer uma visão geral dos hábitos e crenças mais comuns entre os colegas.



Os estudantes devem discutir e responder às perguntas em grupo, anotando as respostas de cada integrante nas folhas.

Apresentação de crenças e hábitos

 (15 minutos)

Um a um, convide os grupos para que apresentem suas respostas e as justificativas mais comuns no grupo.

Cada grupo escolheu um porta-voz e ele deverá compartilhar com a turma um resumo das respostas e as principais conclusões.

Durante as apresentações, incentive os estudantes a comentarem e compararem suas experiências. Além disso, vá tecendo comparações entre hábitos e crenças que aparecerem com maior frequência e evidencie os impactos futuros para a vida financeira deles.

2. ORIENTAÇÕES

- Conduza uma discussão sobre como os hábitos e crenças financeiras podem influenciar o futuro deles.
- Pergunte se depois de realizar esse exercício eles identificaram algum hábito ou crença negativa em suas vidas e se estariam dispostos a mudar.
- Pergunte também como pretendem aplicar esses conhecimentos em suas vidas.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel e caneta para anotar respostas.
- Quadro branco.
- Marcadores.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 minutos)

Entender nossos hábitos e crenças financeiras é o primeiro passo para construir um futuro financeiro mais tranquilo e próspero. Ao identificar e mudar hábitos e crenças negativas, podemos tomar o controle de nossas finanças e alcançar nossos objetivos.

As atividades de hoje permitiram que os estudantes identificassem hábitos e crenças pessoais. Ao refletirem sobre os fatores que os influenciam, os estudantes expandiram suas percepções em relação a seus comportamentos e puderam projetar para o futuro as mudanças que são necessárias e que gostariam de perseguir para obter uma vida financeira saudável.

Ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham participado de forma colaborativa e respeitosa do trabalho em grupo e das discussões. Espera-se também, que eles tenham identificado hábitos e crenças positivas ou negativas que possuem, entendendo como esses fatores os impactam. Ao finalizar a aula, incentive os estudantes a continuarem com esse exercício de percepção de hábitos e crenças continuamente, pois essa é uma forma de entender e planejar mudanças comportamentais para que seja estabelecida uma vida financeira saudável.

Atividade: Desafio

Peça aos estudantes escreverem em um pedaço de papel uma crença ou hábito financeiro negativo que eles tenham identificado.

Depois, peça que escrevam o que poderiam fazer para mudar esta crença ou hábito.

Recolha as respostas e avalie.

**AO IDENTIFICAR E MUDAR
HÁBITOS E CRENÇAS
NEGATIVAS, PODEMOS
TOMAR O CONTROLE
DE NOSSAS FINANÇAS
E ALCANÇAR NOSSOS
OBJETIVOS.**





Roteiro pedagógico 8

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: Razão e Emoção

Título da aula: Identificar situações cotidianas em que a razão ou a emoção influenciam a tomada de decisões financeiras pessoais.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Identificar situações cotidianas em que a razão ou a emoção influenciam a tomada de decisões financeiras pessoais.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A emoção e a razão desempenham papéis cruciais e, muitas vezes, conflitantes em nossos comportamentos financeiros. Enquanto a razão nos leva a analisar dados, planejar orçamentos e tomar decisões lógicas com base em informações concretas, a emoção pode nos levar a agir impulsivamente, influenciados por desejos momentâneos, medos ou pressões sociais. O equilíbrio entre esses dois aspectos é fundamental para uma gestão financeira saudável, permitindo que tomemos decisões conscientes que atendam tanto às nossas necessidades imediatas quanto aos nossos objetivos de longo prazo. Ignorar a emoção pode levar a decisões frias e inflexíveis, enquanto ceder completamente a ela pode resultar em gastos excessivos e arrependimentos futuros.

**O EQUILÍBRIO
ENTRE ESSES
DOIS ASPECTOS
É FUNDAMENTAL
PARA UMA GESTÃO
FINANCEIRA
SAUDÁVEL**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 minutos)

Comece perguntando aos estudantes o que eles entendem por “razão” e “emoção”. Enquanto eles contribuem, vá anotando as respostas no quadro e discuta brevemente cada uma.

Em seguida, explique que você irá apresentar algumas situações relacionadas ao comportamento financeiro e peça para que eles classifiquem as ações como sendo relacionadas à razão ou a emoção.

Para a dinâmica, eles responderão da seguinte forma:

Se classificarem a ação como ligada à razão, devem levantar o braço direito.

Se classificarem a ação como ligada à emoção, devem levantar o braço esquerdo.

Inicie a dinâmica apresentando as situações abaixo:

- Comprar um chocolate quando estou triste.
- Economizar dinheiro para comprar um videogame novo.
- Gastar todo o meu dinheiro em uma promoção imperdível.
- Pesquisar preços antes de comprar um presente para um amigo.
- Doar parte do meu dinheiro para uma causa que me sensibiliza.

É possível que você insira outras situações que achar pertinentes para a sua turma.

Ao concluir todas as situações, reforce que o equilíbrio entre razão e emoção é fundamental para uma gestão financeira saudável, pois ele permitirá que tomemos decisões conscientes que atendam tanto às nossas necessidades imediatas quanto aos nossos objetivos de longo prazo





ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 minutos)

Análise de Casos

Indique aos estudantes que na aula de hoje eles farão uma atividade em grupo, a fim de compreender o impacto da razão e da emoção nas decisões financeiras. Explique que, assim como os consultores financeiros, eles irão fazer análises para tomar boas decisões financeiras.

1. PASSO A PASSO

1. Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes e peça para cada grupo escolher um nome criativo para sua equipe de “consultores financeiros”.
2. Entregue a cada grupo uma folha com dois ou três casos de situações financeiras.

Exemplos de casos:

- Caso 1: Um estudante vê um tênis novo que está na moda e decide comprá-lo, mesmo sabendo que precisa economizar para um passeio da escola que acontecerá no mês seguinte.
 - Caso 2: Uma estudante recebe a mesada e decide guardar parte dela para comprar um presente para sua mãe no Dia das Mães.
 - Caso 3: Um estudante é influenciado por um amigo a comprar um jogo online, mesmo sabendo que não precisa dele.
 - Caso 4: Uma estudante economizou parte do dinheiro do seu lanche durante 15 dias e pode ir a uma hamburgueria famosa.
3. Oriente os grupos a lerem, discutirem e anotarem suas conclusões para todos os casos. Depois, cada porta-voz, por ordem aleatória, responde as questões abaixo referentes a um caso, apresentando as justificativas que o grupo elaborou.



- Qual foi a decisão financeira tomada?
- Quais emoções podem ter influenciado a decisão?
- Qual seria a decisão mais racional?
- Quais seriam as consequências de cada decisão?

Durante as apresentações, peça que os estudantes colaborem com o que o grupo de cada um elencou em tal situação, apresentando contra-argumentos. Conduza a discussão de forma que os estudantes pratiquem a escuta ativa e sejam respeitosos uns com os outros.

Elenque, a cada resposta a influência que a razão ou emoção exerceu na situação apresentada e evidencie a importância de manter um **equilíbrio** e considerar as **consequências** das decisões que são tomadas diariamente. Além disso, correlacione as respostas entre os grupos, fomentando o debate sobre como a razão/emoção influencia muitos contextos vividos cotidianamente.

Após as apresentações e discussões, recolha o material produzido pelos grupos.

2. ORIENTAÇÕES

- Conduza uma discussão sobre como a razão e a emoção podem influenciar nossas decisões financeiras, destacando o que foi trazido nos casos e apresentado na argumentação dos grupos.
- Se quiser, adapte os casos de acordo com a realidade dos estudantes, trazendo para o contexto local.
- Use exemplos práticos e situações do cotidiano para ilustrar a importância de equilibrar a razão e a emoção nas decisões financeiras e conectar o aprendizado dos estudantes com contextos que extrapolam o ambiente escolar.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papéis para que os grupos façam seus registros.
- Folhas de papel com os casos de situações financeiras (uma para cada grupo).
- Canetas ou lápis para os estudantes analisarem os casos.
- Espaço para os grupos se reunirem e discutirem.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 minutos)

Nos momentos finais, faça a síntese da aula retomando os conceitos e correlacionando-os com as realidades que foram apresentadas aos estudantes nos casos e dando destaque para a importância do equilíbrio, do planejamento financeiro e de considerar as consequências de nossas ações.

- **Razão:** É a capacidade de pensar logicamente e tomar decisões com base em fatos e informações.
- **Emoção:** São os sentimentos que influenciam nossas decisões, como alegria, tristeza, medo e ansiedade.
- **Equilíbrio:** É importante equilibrar a razão e a emoção nas decisões financeiras para evitar impulsos e arrependimentos.
- **Consequências:** Nossas decisões financeiras podem ter consequências positivas ou negativas em nossas vidas.
- **Planejamento:** Planejar nossas finanças e estabelecer metas pode nos ajudar a tomar decisões mais racionais.



A atividade permitiu que os estudantes identificassem como nossas emoções e habilidades de pensamento crítico influenciam nossa tomada de decisão financeira. Então, encerre a aula incentivando os estudantes a serem “consultores financeiros” de suas próprias vidas e a tomarem decisões equilibradas e conscientes, sempre analisando as consequências de cada decisão.

Ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham entendido como as emoções e o pensamento racional influenciam a tomada de decisão financeira, bem como tenham entendido a importância de manter um equilíbrio e de se planejarem financeiramente.

Ao analisarem os casos, os estudantes puderam correlacionar o conteúdo com situações comuns a todos nós e que, por mais simples que sejam, precisam ser pensadas e equilibradas para garantir uma vida financeira saudável.

**A ATIVIDADE PERMITIU
QUE OS ESTUDANTES
IDENTIFICASSEM COMO
NOSSAS EMOÇÕES
E HABILIDADES DE
PENSAMENTO CRÍTICO
INFLUENCIAM NOSSA
TOMADA DE DECISÃO
FINANCEIRA.**





Roteiro pedagógico 9

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: Razão e Emoção

Título da aula: Avaliar os riscos e benefícios de tomar decisões financeiras com base apenas na razão ou na emoção.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Avaliar os riscos e benefícios de tomar decisões financeiras com base apenas na razão ou na emoção.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Tomar decisões financeiras baseadas exclusivamente na razão ou na emoção pode acarretar riscos e benefícios distintos. Decisões puramente racionais, embora minimizem impulsos e considerem dados concretos, podem negligenciar oportunidades que exigem uma certa dose de intuição e flexibilidade, além de ignorar o bem-estar emocional que certos gastos podem proporcionar. Por outro lado, decisões movidas unicamente pela emoção, como compras impulsivas ou investimentos arriscados motivados pelo medo de perder uma oportunidade, podem levar a dívidas, arrependimentos e instabilidade financeira. O ideal é buscar um equilíbrio em cada decisão financeira, em que a razão forneça a base para escolhas informadas, enquanto a emoção seja considerada para alinhar as decisões financeiras com os valores e objetivos pessoais, promovendo um bem-estar financeiro mais completo e sustentável.

**O IDEAL É
BUSCAR UM
EQUILÍBRIO EM
CADA DECISÃO
FINANCEIRA**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 minutos)

Cara ou Coroa? Risco ou Benefício?

Inicie a aula explicando que faremos um aquecimento em duplas, então, divida a turma em duplas e explique que cada dupla terá uma moeda. Posteriormente, explique o que os lados dessa moeda significam:

- “Cara” representará os benefícios de uma decisão financeira.
- “Coroa” representará os riscos de uma decisão financeira.

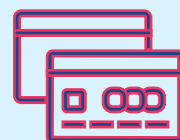
Explique que você apresentará uma decisão financeira, e cada dupla jogará a moeda para determinar se deverão abordar os aspectos relacionados aos riscos ou aos benefícios daquela decisão.

Após o lançamento da moeda, cada dupla deverá discutir por 30 segundos o porquê daquele resultado (risco ou benefício) ser relevante para a decisão apresentada.

Exemplos de decisões a serem trabalhadas.

- “Comprar um lanche caro na cantina da escola.”
- “Economizar parte da mesada para um passeio futuro.”
- “Emprestar dinheiro para um amigo.”
- “Comprar um jogo online com desconto.”

Repita o processo com mais 2 ou 3 decisões financeiras e peça para algumas duplas compartilharem suas conclusões com a turma em cada rodada.



Ao final da dinâmica, destaque como diferentes pessoas podem ver riscos e benefícios de maneiras distintas.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

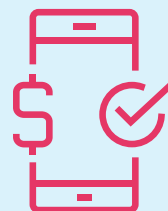
Roda da Fortuna Financeira

Contextualize os estudantes de que vocês seguirão para uma atividade prática, cujo nome é “Roda da Fortuna Financeira”

1. PASSO A PASSO

Explique que, em grupos, assim como em um jogo de roda da fortuna, eles irão analisar diferentes cenários e suas possíveis consequências.

1. Divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes.
2. Inicie a construção da Roda da Fortuna:
 - Entregue a cada grupo um círculo de papelão ou cartolina (pode ser um prato de papel).
 - Peça que o grupo faça a divisão do círculo em 6 ou 8 partes iguais;
 - Após fazerem a divisão, solicite que eles escrevam em cada parte um cenário de decisão financeira, alternando entre decisões baseadas na razão e na emoção.
3. Dê alguns exemplos para que eles entendam o que são esses cenários:
 - “Comprar um celular novo na Black Friday, mesmo sem precisar.” (Emoção)
 - “Economizar parte da mesada para investir em um curso online.” (Razão)
 - “Gastar todo o dinheiro em um show do artista favorito.” (Emoção)



- “Pesquisar preços antes de comprar um presente para um amigo.” (Razão)
- “Emprestar dinheiro para um amigo, mesmo sabendo que ele não costuma pagar.” (Emoção)
- “Criar um orçamento mensal para controlar os gastos.” (Razão)

4. No centro da roda, os estudantes devem fixar um clipe ou seta giratória. Então oriente-os e forneça os materiais que precisam para esta elaboração.

- É interessante que você já tenha uma roda pronta para levar como modelo para a turma.

5. Após a elaboração da roda, peça que cada grupo a gire, analise o cenário que a seta indicar e que registrem em uma folha as considerações do grupo, que serão feitas a partir das seguintes perguntas:

- Qual foi o cenário indicado pela roda?
- Quais são os riscos dessa decisão?
- Quais são os benefícios dessa decisão?
- A decisão é baseada mais na razão ou na emoção?
- Qual seria uma decisão mais equilibrada?

Após registrarem suas análises e decisões, você convidará os grupos para compartilharem com a turma.

Faça a condução do debate entre uma apresentação e outra reforçando a importância do equilíbrio e as consequências que cada decisão pode acarretar. Convide o restante da turma para apresentar seus pontos de vista.

Após a finalização das apresentações, encaminhe para o momento de síntese da aula.



2. ORIENTAÇÕES

- Incentive a participação de todos, garantindo que ninguém domine a discussão e que todos possam participar da elaboração da roda e dos cenários que a compõe.
- Adapte os cenários à realidade dos estudantes e sempre use exemplos práticos para ilustrar a importância de avaliar riscos e benefícios.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Círculos de papelão, cartolina ou prato de papel (um para cada grupo).
- Canetas ou lápis para escrever os cenários.
- Clipes ou setas giratórias (um para cada grupo).
- Tesouras e cola (se necessário).
- Folhas para que os grupos registrem suas discussões.

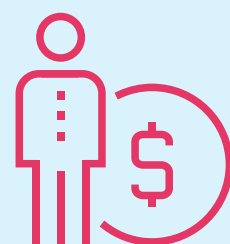
SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao final da atividade, reforce os seguintes pontos:

- Riscos: Possibilidades de perdas financeiras.
- Benefícios: Possibilidades de ganhos financeiros ou satisfação pessoal.
- Razão: Análise lógica de dados e informações.



- Emoção: Sentimentos que influenciam decisões.
- Equilíbrio: A importância de ponderar riscos e benefícios, equilibrando razão e emoção.

Encerre a aula incentivando os estudantes a serem “jogadores” conscientes de suas finanças, tomando decisões equilibradas e a sempre considerarem as consequências de suas escolhas.

A atividade da Roda da Fortuna permitiu que os estudantes elaborassem situações reais do cotidiano e que refletissem sobre ela, tentando equilibrar razão e emoção ao considerarem as consequências. Além disso, o momento de apresentação permitiu que a turma estivesse em contato com diferentes perspectivas de resolução e que desenvolvessem o trabalho de forma colaborativa e respeitosa.

Ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham entendido a importância de manter o equilíbrio na tomada de decisão e de fazê-la de forma consciente. Além disso, espera-se que os estudantes tenham sido engajados durante as atividades em grupo, reforçando o trabalho coletivo de forma colaborativa e respeitosa.

Atividade: Complete a frase

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

Hoje eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é_____

Recolha os papeis e analise as respostas.

A ATIVIDADE DA RODA DA FORTUNA PERMITIU QUE OS ESTUDANTES ELABORASSEM SITUAÇÕES REAIS DO COTIDIANO E QUE REFLETISSEM SOBRE ELA, TENTANDO EQUILIBRAR RAZÃO E EMOÇÃO AO CONSIDERAREM AS CONSEQUÊNCIAS





Roteiro pedagógico 10

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Orçamento

Título da aula: Explicar a importância de identificar e categorizar as despesas para a elaboração de um orçamento familiar.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Explicar a importância de identificar e categorizar as despesas para a elaboração de um orçamento familiar.
- Listar as principais despesas que uma família pode ter ao longo de um mês.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender o conceito de priorizar despesas permite que você utilize seus recursos financeiros de maneira mais eficiente. Em vez de gastar dinheiro em itens menos importantes, você pode direcioná-lo para necessidades básicas e objetivos de longo prazo. Ao identificar quais despesas são realmente essenciais, você pode cortar gastos supérfluos que não agregam valor à sua vida. Isso libera mais dinheiro para outras finalidades e colabora com uma vida financeira saudável. Além disso, priorizar despesas ajuda a definir e alcançar objetivos financeiros, como comprar uma casa, fazer uma viagem, investir na educação dos filhos ou garantir uma aposentadoria confortável.

**AO IDENTIFICAR
QUAIS DESPESAS
SÃO REALMENTE
ESSENCIAIS,
VOCÊ PODE
CORTAR GASTOS
SUPÉRFLUOS QUE
NÃO AGREGAM
VALOR À
SUA VIDA**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

O que é mais importante?

Inicie esclarecendo que priorizar, significa saber o que é mais importante para decidir como usar o dinheiro de forma inteligente, escolhendo o que é essencial no momento. Conhecer esse conceito é fundamental para depois aprendermos a fazer um orçamento doméstico.

Após a explicação inicial, peça que a turma te auxilie na elaboração de uma lista que contenha os gastos mensais de uma família. Abaixo você encontra alguns exemplos para auxiliar a turma na composição da lista.

- | | |
|--------------------------------|--|
| 1. Aluguel; | 15. Pequenos reparos da casa; |
| 2. Supermercado; | 16. Assinatura de streaming; |
| 3. Conta de luz; | 17. Cinema; |
| 4. Gasto em jogos eletrônicos; | 18. Presentes; |
| 5. Mensalidade escolar; | 19. Jantar em família na pizzeria; |
| 6. Transporte; | 20. Comprar a ração dos pets; |
| 7. Lanche na escola; | 21. Reparos mecânicos no veículo da família; |
| 8. Idas a shows; | 22. Gastos com farmácia; |
| 9. Internet; | 23. IPTU; |
| 10. Planos de celular; | 24. Seguro do veículo; |
| 11. Plano de saúde; | 25. Cortes de cabelo e estética; |
| 12. Roupas; | 26. Consultas médicas e odontológicas; |
| 13. Material escolar; | 27. Fatura do cartão de crédito; |
| 14. Gás de cozinha; | 28. Parcelas de financiamentos; |

**PRIORIZAR
DESPESAS
AJUDA A DEFINIR
E ALCANÇAR
OBJETIVOS
FINANCEIROS**

Após a apresentação da lista acima, questione os estudantes:

- O que vocês acham que é mais importante no contexto familiar, pagar a conta de luz ou ir ao cinema?
- O que é mais importante, gastar em jogos eletrônicos ou pagar a Internet?
- O que é mais importante, pagar o aluguel ou assistir a shows?

Deixe a turma falar livremente manifestando sua opinião.

De forma natural, os estudantes vão percebendo que algumas despesas são indispensáveis para nossa vida e bem-estar, enquanto outras podem ser deixadas para depois. Esse exercício nos ajuda a pensar melhor sobre como devemos priorizar nossas escolhas para alcançar um futuro mais próspero e tranquilo.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Dinâmica: Bingo das Despesas

1. PASSO A PASSO

Inicie informando que saber priorizar as despesas é crucial para uma gestão financeira mais eficaz, portanto, fundamental para uma vida mais equilibrada e próspera. Sendo assim, explique que faremos um bingo pensando nas despesas mensais de uma família, para que eles possam aprender a classificar os gastos conforme sua ordem de importância.

1. **Criação das Cartelas de Bingo:** Peça aos estudantes para dividirem uma folha de papel em 9 quadrados (3x3), como uma cartela de bingo.

- Explique que cada quadrado deve conter uma despesa comum em uma família. Apresente uma lista de 15 a 20 despesas variadas na lousa (pode ser a lista apresentada anteriormente).



2. Diga que cada estudante deve escolher 9 despesas da lista e escrever uma em cada quadrado da cartela.
3. Explique que as despesas podem ser agrupadas em categorias para facilitar a organização do orçamento.
4. Apresente as 4 categorias principais de gastos no quadro ou em cartazes (se tiver cartolinas disponíveis):
 - **Essenciais:** Despesas necessárias para viver (moradia, alimentação, saúde, higiene)
 - **Importantes:** Despesas que contribuem para a qualidade de vida, segurança e desenvolvimento pessoal e profissional da família. São importantes, mas podem ser ajustadas ou reduzidas em caso de necessidade.
 - **Desejáveis:** Despesas que proporcionam prazer, conforto e satisfação pessoal, mas não são essenciais para a sobrevivência ou bem-estar da família
 - **Supérfluas:** Despesas desnecessárias, impulsivas ou que não agregam valor real à vida da família. São os primeiros gastos a serem cortados em caso de necessidade.
5. Incentive os estudantes a fazerem perguntas e a discutirem sobre quais despesas se encaixam em cada categoria.
6. **Jogo do Bingo e Categorização:** Comece a ler as despesas da sua lista, uma por vez. Para cada despesa que você ler, os estudantes devem:
 - Identificar se a despesa está na sua cartela.
 - Se estiver, marcar o quadrado correspondente.
 - Pensar em qual das quatro categorias a despesa se encaixa.



7. Continue lendo as despesas até que alguém complete uma linha (horizontal, vertical ou diagonal) e grite “Bingo!”. Peça ao estudante que gritou “Bingo!” para dizer quais despesas estão na sua linha e em quais categorias elas se encaixam.

8. Se estiver correto, ele é o vencedor. Se não, continue o jogo até que alguém complete uma linha corretamente.

Finalize a atividade conduzindo um breve debate sobre a importância de identificar quais gastos são essenciais e quais podem ser cortados para que a família tenha sempre um orçamento equilibrado. Explique que as decisões devem ser bem pensadas e considerar as necessidades de todos os integrantes da família.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare-se com antecedência e tenha a lista de despesas e as categorias bem definidas e categorizadas antes da aula.
- Use exemplos de despesas que sejam relevantes para a realidade dos estudantes. Por exemplo, se muitos usam transporte público, inclua essa despesa. Se a maioria tem acesso a streamings, inclua assinaturas.
- Você poderá usar marcadores coloridos: Isso torna o jogo mais visual e divertido.
- Incentive os estudantes a discutirem sobre as categorias e a justificarem suas escolhas. Isso ajuda a aprofundar o entendimento.
- Peça aos estudantes para pensarem em como eles podem aplicar o que aprenderam em suas vidas e em suas famílias.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel A4 (uma para cada estudante)
- Canetas ou lápis
- Lista de despesas (para o professor ler)
- Quadro branco
- Marcadores coloridos (opcional)

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Priorizar despesas é uma habilidade fundamental para uma vida financeira saudável e bem-sucedida. Ao entender a importância de alocar seus recursos de forma eficiente, você pode alcançar seus objetivos financeiros, garantir sua segurança e bem-estar e viver uma vida mais tranquila e realizada.

Nas atividades de hoje os estudantes puderam listar as atividades mensais de uma família e entender a importância de categorizar as despesas para que o orçamento familiar seja mais equilibrado. Ao fazerem estes exercícios, os estudantes se conectaram com suas realidades familiares e poderão aplicar o conhecimento em atitudes positivas no ambiente familiar.

Ao final das atividades, espera-se que a turma tenha entendido a importância de manter um equilíbrio com as despesas domésticas, priorizando aquilo que é essencial em detrimento de gastos supérfluos. Ademais, as atividades provocaram os estudantes a refletirem sobre como as famílias têm decidido empregar a renda mensal em prol do bem-estar e da manutenção da casa.

OS ESTUDANTES SE CONECTARAM COM SUAS REALIDADES FAMILIARES E PODERÃO APLICAR O CONHECIMENTO EM ATITUDES POSITIVAS NO AMBIENTE FAMILIAR.

Atividade: Pergunta aberta aos estudantes:

Pensando na aula de hoje, analise o seu contexto familiar: será que existe alguma despesa que é essencial e não está priorizada? Ou alguma despesa “desejável” ou “supérflua” que está priorizada?

Incentive os estudantes a discutirem sobre quais despesas eles consideram mais importantes em suas famílias e por quê e recolha as respostas ao final da atividade.





Roteiro pedagógico 11

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Orçamento

Título da aula: Criar um orçamento simples para uma família, considerando suas despesas mensais e fontes de renda.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar um orçamento simples para uma família, considerando suas despesas mensais e fontes de renda.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Saber elaborar um orçamento doméstico é fundamental para alcançar a estabilidade financeira e realizar objetivos de longo prazo. Ao registrar e planejar as receitas e despesas, é possível identificar áreas de desperdício, otimizar gastos e garantir que as necessidades básicas sejam atendidas. Além disso, um orçamento bem estruturado permite criar uma reserva de emergência, investir em educação e lazer, e até mesmo planejar a aposentadoria, proporcionando mais segurança e tranquilidade para o futuro da família.

**AO REGISTRAR
E PLANEJAR
AS RECEITAS
E DESPESAS,
É POSSÍVEL
IDENTIFICAR ÁREAS
DE DESPERDÍCIO,
OTIMIZAR GASTOS
E GARANTIR QUE
AS NECESSIDADES
BÁSICAS SEJAM
ATENDIDAS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Quem quer fazer um orçamento?

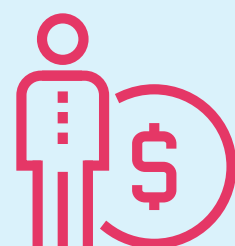
Explique que a atividade é um jogo de perguntas e respostas no estilo “**Quem Quer Ser Milionário**”, mas com o tema de orçamento familiar. Então, com antecedência, prepare uma lista de perguntas e respostas sobre orçamento familiar.

Para a realização da atividade, divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes e diga que cada grupo responderá às perguntas e acumulará pontos a cada acerto. Então, o grupo com mais pontos ao final do jogo ganha o desafio.

Faça as perguntas uma a uma, dando um tempo para que os grupos discutam e escolham a resposta.

Exemplos de Perguntas e Respostas

- **Pergunta:** Qual é a principal diferença entre receita e despesa em um orçamento familiar?
- **Resposta:** Receita é o dinheiro que entra, e despesa é o dinheiro que sai.
- **Pergunta:** Quais são exemplos de receitas em um orçamento familiar?
- **Resposta:** Salário, atividades extras, pensão, aluguel de imóveis.
- **Pergunta:** Quais são exemplos de despesas fixas em um orçamento familiar?



- **Resposta:** Aluguel, mensalidade escolar, plano de saúde, financiamento, planos de celular, streamings, IPTU (se parcelado).
- **Pergunta:** Quais são exemplos de despesas variáveis em um orçamento familiar?
- **Resposta:** Alimentação, lazer, transporte, roupas, contas de água e luz.

Anote na lousa as respostas de cada grupo e atribua os pontos correspondentes. Use um sistema de pontuação visível para que os estudantes acompanhem o desempenho dos grupos.

Anuncie o grupo vencedor e encaminhe para a próxima atividade, que também será realizada em grupos.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Desafio do Orçamento Familiar

1. PASSO A PASSO

1. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes.
2. Relembre brevemente o conceito de orçamento familiar: um plano para organizar as receitas (entradas de dinheiro) e as despesas (saídas de dinheiro) de uma família.
3. Explique que, nesta atividade, eles analisarão um caso de uma família específica e criarão um orçamento para ela. Apresente o caso da família fictícia. Você pode projetar o caso na lousa ou entregar cópias impressas para cada grupo.



Caso – O orçamento da família Souza

“A família Souza é composta por Maria, que trabalha como professora e recebe um salário de R\$ 3.500,00, e João, que é autônomo e tem uma renda mensal variável. Nos últimos meses, a renda de João tem sido em torno de R\$ 2.000,00. Eles têm dois filhos: Pedro, de 12 anos, e Ana, de 8 anos. Suas despesas mensais fixas são: aluguel (R\$ 1.200,00), contas de água, luz e internet (R\$ 700,00), mensalidade escolar dos filhos (R\$ 800,00) e plano de saúde (R\$ 500,00). Além disso, eles gastam, em média, R\$ 1.500,00 com alimentação e R\$ 400,00 com transporte. Eles também gostariam de reservar R\$ 300,00 por mês para lazer.”

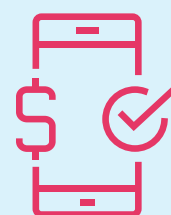
Tarefa em grupo - Análise e Elaboração do Orçamento:

4. Peça para cada grupo analisar o caso e elaborar um orçamento para a família Souza. Os estudantes devem:

- Identificar as fontes de renda da família.
- Listar as despesas fixas e variáveis.
- Calcular a receita total e a despesa total.
- Determinar se a família tem um orçamento equilibrado, superávit ou déficit.
- Propor soluções para equilibrar o orçamento, caso necessário (ex: reduzir despesas, buscar fontes de renda extra).

5. Após a elaboração do orçamento, cada grupo apresenta o que elaborou e as soluções propostas.

6. Incentive a discussão entre os grupos, comparando os diferentes orçamentos e soluções. Destaque a importância de considerar as necessidades e prioridades da família ao elaborar um orçamento.



2. ORIENTAÇÕES

- Prepare o caso com antecedência, utilizando valores que sejam relevantes para a realidade dos estudantes.
- Durante a atividade, circule entre os grupos, oferecendo suporte e orientações quando necessário. Incentive a colaboração e o debate respeitoso entre os estudantes.
- Adapte o caso e os valores de acordo com o nível de conhecimento e a realidade dos estudantes.
- Monitore o tempo para garantir que todas as etapas da atividade sejam cumpridas.
- Incentive os estudantes a justificarem suas decisões e a considerarem diferentes perspectivas.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Lousa ou flip chart para anotações.
- Canetas ou marcadores.
- Projetor (opcional) para exibir o caso.
- Cópias do caso para cada grupo (opcional).
- Calculadoras (opcional).



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Manter um orçamento doméstico é como ter um mapa financeiro: ele guia você para onde quer chegar. Ao controlar as entradas e saídas de dinheiro, você ganha clareza sobre suas finanças, identifica oportunidades de economia e evita dívidas desnecessárias. Com um orçamento bem planejado, é possível realizar sonhos, construir um futuro financeiramente estável e enfrentar imprevistos com mais segurança, garantindo o bem-estar e a tranquilidade de toda a família.

Na atividade proposta, os estudantes puderam analisar um orçamento familiar, evidenciando o que poderia ser mentido e quais adaptações poderiam ser feitas para manter o equilíbrio.

Ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham analisado criticamente o orçamento da família Souza e que tenham feito sugestões criativas para a manutenção do equilíbrio do orçamento familiar. Além disso, os estudantes puderam aprimorar suas habilidades de colaboração e comunicação ao desenvolverem o trabalho em grupo e as apresentações.

Atividade: Perguntas abertas:

Peça aos estudantes que respondam as perguntas abaixo em uma folha de papel:

- Como essa atividade pode ajudá-los a tomar decisões financeiras mais conscientes?
- Quais são os desafios de elaborar e seguir um orçamento?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário faça ajustes na próxima aula.

COM UM ORÇAMENTO BEM PLANEJADO, É POSSÍVEL REALIZAR SONHOS, CONSTRUIR UM FUTURO FINANCEIRAMENTE ESTÁVEL E ENFRENTAR IMPREVISTOS COM MAIS SEGURANÇA, GARANTINDO O BEM-ESTAR E A TRANQUILIDADE DE TODA A FAMÍLIA





Roteiro pedagógico 12

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Influência da publicidade no consumo

Título da aula: Analisar campanhas publicitárias e seu impacto nas decisões financeiras dos consumidores.

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar campanhas publicitárias e seu impacto nas decisões financeiras dos consumidores.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em um mundo saturado de informações e mensagens sedutoras, analisar criticamente as campanhas publicitárias é uma habilidade essencial para todos os consumidores. Compreender como a publicidade manipula nossas emoções, desejos e necessidades nos permite tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. Ao desvendar as estratégias de marketing utilizadas pelas empresas, podemos resistir à pressão do consumo impulsivo, evitar o endividamento desnecessário e priorizar nossos objetivos financeiros de longo prazo, construindo assim uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.

**COMPREENDER
COMO A
PUBLICIDADE
MANIPULA NOSSAS
EMOÇÕES, DESEJOS
E NECESSIDADES
NOS PERMITE
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Dinâmica Detetives da Propaganda

Preparação: Escolha anúncios variados que promovam diferentes tipos de produtos ou serviços. Priorize aqueles que sejam relevantes para o universo dos adolescentes (roupas, eletrônicos, alimentos etc.). Imprima os anúncios ou prepare-os para exibição digital (slides, projeção).

Inicie a aula dizendo que será realizada uma atividade em grupo, então, divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes.

Comece perguntando aos estudantes o que eles entendem por “propaganda” e onde a encontram no dia a dia.

Explique brevemente que a publicidade é uma ferramenta poderosa que busca influenciar nossas escolhas. Posteriormente, faça a apresentação dos anúncios que você selecionou anteriormente:

- Mostre um anúncio de cada vez, dando um tempo para que os estudantes o observem.

Após apresentar todos os anúncios, peça para cada grupo escolher um para analisar.

Explique que cada grupo deve responder às seguintes perguntas sobre o anúncio escolhido:

- Qual é o produto ou serviço sendo anunciado?
- Qual é o público-alvo desse anúncio?
- Como esse anúncio pode influenciar a decisão de compra de alguém?



De um tempo para que os grupos registrem suas respostas e após finalizarem, peça que cada grupo compartilhe suas análises com a turma.

Durante as apresentações, evidencie com os estudantes como a publicidade pode influenciar nossa tomada de decisão e como isso vai gerar consequências no orçamento mensal de cada um.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Decifrando a Propaganda: A verdade por trás dos anúncios

1. PASSO A PASSO

Relembre a discussão sobre a influência da publicidade e a importância de ser um consumidor informado.

1. Apresente o objetivo da atividade: pesquisar e analisar informações sobre produtos/serviços anunciados para comparar as promessas da publicidade com a realidade. Incentive uma breve discussão sobre a importância de pesquisar antes de comprar e exemplos de situações em que a publicidade foi enganosa ou não totalmente verdadeira.
2. Exiba os casos de estudo (anúncios) para a turma. Dê um tempo para que os estudantes observem e absorvam as informações.
3. Distribua as fichas de pesquisa (detalhadas abaixo) para cada grupo e oriente os estudantes a pesquisarem informações sobre os produtos/serviços anunciados, utilizando a internet.



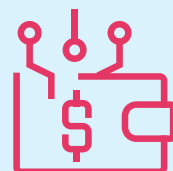
4. Ficha de Pesquisa:

Ficha de Pesquisa	
Nome do produto/serviço anunciado:	
Empresa responsável:	
Principais características e benefícios prometidos na publicidade:	
Informações encontradas em outras fontes (sites de avaliação, reviews de consumidores, artigos especializados etc.):	
Preço médio do produto/serviço:	
Existem alternativas mais baratas ou com melhor custo-benefício? Quais?	
A publicidade é verdadeira e precisa? Justifique sua resposta.	
Você recomendaria a compra desse produto/serviço? Por quê?	

5. Após concluírem o preenchimento da ficha, convide cada um dos grupos para que apresentem suas análises e conclusões para a turma.

6. Finalizadas as apresentações, conduza um debate destacando os pontos abaixo:

- A importância de verificar as informações da publicidade antes de comprar.
- Os riscos de confiar apenas nas promessas das empresas.
- A influência das opiniões de outros consumidores (reviews online, redes sociais).
- Estratégias para encontrar produtos/serviços com bom custo-benefício.



2. ORIENTAÇÕES

- Selecione com antecedência os casos de estudo que permitam uma pesquisa interessante e reveladora.
- Ajude os estudantes a encontrarem fontes de informação confiáveis e a avaliarem a credibilidade das fontes.
- Estimule os estudantes a compararem as promessas da publicidade com as informações encontradas na pesquisa, identificando possíveis discrepâncias.
- Incentive os estudantes a questionarem as mensagens da publicidade e a formarem suas próprias opiniões.
- Utilize imagens, vídeos e outros recursos visuais para tornar a atividade mais dinâmica e interessante.
- Monitore o tempo: Gerencie o tempo da atividade para garantir que todos os grupos tenham tempo suficiente para pesquisar e apresentar suas análises.
- Facilite o debate, incentivando os estudantes a compararem as promessas da publicidade com as informações encontradas na pesquisa.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Casos de Estudo:

2 a 3 exemplos de campanhas publicitárias (vídeos, imagens, textos) de produtos ou serviços variados (alimentos, eletrônicos, moda etc.). É ideal que um dos casos seja de uma campanha que promova um estilo de vida específico e outro com foco em características técnicas e benefícios do produto.



- Fichas de pesquisa:

Um modelo de ficha para orientar a pesquisa e coleta de informações sobre os produtos/serviços (ver detalhes acima).

- Material de apoio:

Papel ou quadro branco para anotações.

Canetas ou marcadores.

- Recursos digitais (Essencial):

Acesso à internet para pesquisa online .

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Diante da presença maciça da publicidade em nossas vidas, a análise crítica de suas campanhas é indispensável. Ao compreendermos as sutilezas e as estratégias empregadas, fortalecemos nossa autonomia financeira. Essa consciência nos permite escapar do ciclo vicioso do consumo impulsivo e priorizar a construção de um futuro financeiro mais sólido e alinhado com nossos valores.

Ao analisarem os casos reais, os estudantes puderam desenvolver o pensamento crítico em relação às influências publicitárias que estamos submetidos diariamente, seja no comércio local, na televisão, nos jornais ou nas redes sociais. O desenvolvimento das análises também proporcionou o entendimento de que fazer pesquisas e consultar fontes confiáveis são boas formas para embasarmos nossas tomadas de decisão financeira.

Ao final da aula, espera-se que os estudantes tenham compreendido a influência da publicidade em nossos hábitos de



consumo. Além disso, é importante que a pesquisa e a análise criteriosa dos produtos e serviços que compraremos aconteça para que as pessoas não se sintam prejudicadas com o que receberam e para fortalecer nossa autonomia financeira.

Atividade: Para refletir

Pergunte aos estudantes:

Vocês já compraram algo ou pediram para seus pais comprarem, apenas por causa de uma propaganda?

Qual é a importância de pesquisar os produtos e serviços antes de efetuar compras?

**OS ESTUDANTES
PUDEAM
DESENVOLVER
O PENSAMENTO
CRÍTICO EM RELAÇÃO
ÀS INFLUÊNCIAS
PUBLICITÁRIAS
QUE ESTAMOS
SUBMETIDOS
DIARIAMENTE.
FAZER PESQUISAS E
CONSULTAR FONTES**





Roteiro pedagógico 13

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Direitos e responsabilidades: Cidadania financeira

Título da aula: Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da Cidadania Financeira

Público-alvo: 8º ano

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Listar direitos e responsabilidades no âmbito da Educação Financeira;
- Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da Cidadania Financeira.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender o papel dos direitos e responsabilidades é fundamental para a promoção da Cidadania Financeira, pois permite que os indivíduos tomem decisões financeiras mais informadas e conscientes. Ao conhecer seus direitos como consumidores e cidadãos, as pessoas podem exigir transparência, justiça e proteção em suas transações financeiras. Paralelamente, ao assumir suas responsabilidades, como o planejamento financeiro, o pagamento de dívidas e o uso consciente do crédito, os indivíduos contribuem para a estabilidade econômica pessoal e coletiva, construindo uma sociedade mais justa e próspera para todos.

**PERMITE QUE
OS INDIVÍDUOS
TOMEM DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
INFORMADAS E
CONSCIENTES**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Dinâmica Detetives da Propaganda

Folha da Cidadania Financeira

Comece perguntando aos estudantes o que eles entendem por “Cidadania Financeira”.

Explique brevemente que ela envolve conhecer seus direitos e cumprir suas responsabilidades em relação ao dinheiro.

1. Apresente um dilema financeiro para a turma. Peça aos estudantes para refletirem sobre a situação e identificarem os direitos e responsabilidades envolvidos.

Exemplos de Dilemas Financeiros

- **Dilema 1:** “Você comprou um produto online, mas ele chegou com defeito. Quais são seus direitos e responsabilidades?”
- **Dilema 2:** “Seus pais estão com dificuldades financeiras e pedem sua ajuda para economizar. Quais são seus direitos e responsabilidades como membro da família?”
- **Dilema 3:** “Você encontrou uma carteira cheia de dinheiro na rua. Quais são seus direitos e responsabilidades?”
- **Dilema 4:** “Você quer muito comprar um tênis de marca, mas sabe que seus pais não podem pagar. Quais são seus direitos e responsabilidades?”
- **Dilema 5:** “Você recebeu uma mesada e precisa decidir como gastar o dinheiro. Quais são seus direitos e responsabilidades?”



2. Peça aos estudantes para escreverem suas ideias (direitos e responsabilidades) na folha de papel, nas colunas correspondentes.
3. Incentive-os a serem concisos e claros em suas anotações.
4. Após o preenchimento da folha, promova uma breve discussão sobre os direitos e responsabilidades identificados em relação aos dilemas que foram apresentados.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Agentes da Cidadania Financeira

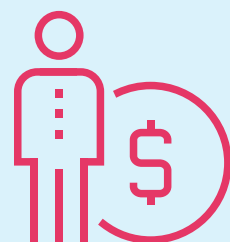
Informe que o objetivo da atividade é analisar casos reais para entender como os direitos e responsabilidades se manifestam no dia a dia. Estimule uma breve discussão sobre experiências pessoais com situações financeiras que envolvam direitos e responsabilidades.

1. PASSO A PASSO

1. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes.
2. Exiba os casos de estudo (impressos ou projetados) para a turma. Dê um tempo para que os estudantes leiam/observem e absorvam as informações.
3. Atribua um caso para cada grupo, mas não se preocupe, eles podem se repetir conforme a quantidade de grupos formados.

Exemplos de Casos de Estudo

- Caso 1: “Maria comprou um celular novo em uma loja online, mas o produto chegou com defeito. Ela tentou entrar em contato com a loja, mas não obteve resposta. Quais são os direitos de Maria nessa situação? O que ela deve fazer?”



- Caso 2: “João pegou um empréstimo no banco para comprar um carro, mas perdeu o emprego e não consegue pagar as prestações. Quais são as responsabilidades de João nessa situação? O que ele pode fazer para resolver o problema?”
 - Caso 3: “Uma família está endividada com o cartão de crédito e não consegue controlar seus gastos. Quais são os direitos e responsabilidades dessa família em relação ao uso do cartão de crédito? O que eles podem fazer para sair dessa situação?”
 - Caso 4: “Um jovem recebeu uma herança e não sabe como investir o dinheiro. Quais são os direitos e responsabilidades desse jovem em relação à gestão do seu patrimônio? O que ele deve fazer para tomar decisões financeiras conscientes?”
4. Distribua o roteiro de análise (detalhado abaixo) para cada grupo e peça que registrem as conclusões do grupo.

Roteiro de Análise:

- Qual é a situação financeira apresentada no caso?
 - Quais são os direitos envolvidos nessa situação?
 - Quais são as responsabilidades envolvidas nessa situação?
 - Quem está certo e quem está errado? Por quê?
 - Quais seriam as possíveis soluções para o problema?
 - Como a Cidadania Financeira poderia ter evitado essa situação?
 - Que lições podemos aprender com esse caso?
5. Após preencherem os roteiros peça para que cada grupo apresente suas análises e conclusões para a turma.

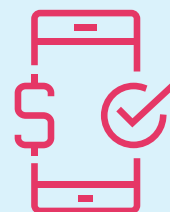


6. Ao concluírem as apresentações, estimule os estudantes a se engajarem em um debate coletivo acerca de direitos e responsabilidades que todos nós temos. Você pode utilizar os tópicos abaixo para conduzir o debate:

- A importância de conhecer seus direitos como consumidor e cidadão.
- A necessidade de cumprir suas responsabilidades financeiras.
- O papel da educação financeira na prevenção de problemas financeiros.
- A importância de buscar ajuda e orientação quando necessário.

2. ORIENTAÇÕES

- Facilite o debate, incentivando os estudantes a discordarem e argumentarem de forma construtiva.
- Prepare-se: Analise os casos de estudo com antecedência para antecipar possíveis dúvidas e direcionar a discussão.
- Evite expressar sua opinião pessoal sobre os casos, incentivando os estudantes a formarem suas próprias conclusões.
- Conecte com a realidade: Relacione a discussão com situações do cotidiano dos estudantes, como compras online, uso de mesada etc.
- Promova a reflexão: Incentive os estudantes a refletirem sobre suas próprias práticas financeiras e a identificarem áreas onde podem tomar decisões mais conscientes.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Casos de Estudo: 3 a 4 casos de estudo que apresentem situações financeiras diversas, envolvendo direitos e responsabilidades (ver exemplos acima).
- Roteiro de análise: Um guia com perguntas para orientar a análise dos casos (ver detalhes acima).
- Papel ou quadro branco para anotações.
- Canetas ou marcadores.
- Recursos digitais (Opcional):
- Projetor para exibir os casos de estudo.
- Computadores, celulares ou tablets para pesquisa adicional.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Em suma, a compreensão do papel dos direitos e responsabilidades é a base da Cidadania Financeira, capacitando os indivíduos a navegar no complexo mundo financeiro com segurança e autonomia. Ao exercerem seus direitos com conhecimento e reivindicarem seus deveres com responsabilidade, os cidadãos protegem seus próprios interesses e contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e financeiramente sustentável, na qual o bem-estar econômico é acessível a todos

As atividades propostas permitiram que os estudantes evidenciassem o que entendem como direitos e responsabilidades dos consumidores para diferentes produtos e serviços. Dessa forma,



eles puderam trabalhar a resolução prática e criativa de situações reais, bem como desenvolver as habilidades de comunicação no debate que aconteceu posteriormente.

Ao final das atividades, espera-se que os estudantes tenham ampliado o entendimento em relação aos direitos e responsabilidades dos consumidores. Ao resolverem os casos, puderam propor soluções em situações reais, que requerem a tomada de decisão consciente e o entendimento do contexto financeiro-econômico em que estão inseridos.

Atividade:

Peça aos estudantes para responderem as perguntas abaixo em uma folha:

- O que você aprendeu de mais importante nesta aula?
- Como os direitos e responsabilidades se manifestam em situações financeiras do dia a dia?
- Quais estratégias você pode usar para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis?
- Como você pode compartilhar esses conhecimentos com outras pessoas?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário faça ajustes na próxima aula.

**AO EXERCEREM
SEUS DIREITOS COM
CONHECIMENTO
E REIVINDICAREM
SEUS DEVERES COM
RESPONSABILIDADE,
OS CIDADÃOS
PROTEGEM SEUS
PRÓPRIOS INTERESSES
E CONTRIBUEM PARA A
CONSTRUÇÃO DE UMA
SOCIEDADE MAIS JUSTA**

